



PLANO DE AÇÃO 2025

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Razão Social: Serviço de Obras Sociais		Data de Constituição: 28/11/1968
CNPJ: 71.864.805/0001-21		Data de inscrição do CNPJ: 20/09/1971
Endereço: Rua Francelino Romão, nº 100		
Bairro: Jardim Capitão	Cidade/UF: Sorocaba/SP	CEP: 18.052-370
Telefone (DDD): (15) 3229-0777		Celular (DDD): (15) 99786-7525
E-mail: sos@sossorocaba.org.br		Site: www.sossorocaba.org.br
Dias e horários de funcionamento: 24 horas por dia		
Dias da semana: todos os dias		

INSCRIÇÕES E REGISTROS:

Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS	Nº 33
Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente – CMDCA	Nº 60
Outros Conselhos	

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Nome: Valcilene Carvalho Gargaro		Cargo/Função: Assistente Social
Celular: (15) 99786-7525		E-mail: servicossocial@sossorocaba.org.br
Número do CRESS: 26.901		

Nome: Vanderlei da Silva		Cargo/Função: Gerente
Celular: (15) 99742-9993		E-mail: sos@sossorocaba.org.br
Número da OAB/SP: 232.935		

A – FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

CAPÍTULO IV DAS FINALIDADES

Artigo 4º. Para a consecução de suas finalidades, no âmbito da Assistência Social, o **SOS** primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência;
- II. Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para adolescentes;



- III. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC;
- IV. Serviço Especializado em Abordagem Social;
- V. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
- VI. Serviço de Acolhimento Institucional, nas seguintes modalidades:
 - a) Abrigo institucional;
 - b) Casa de Passagem;
 - c) Residência Inclusiva;
 - d) Serviço de Acolhimento em República;
 - e) Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

B – OBJETIVOS:

1. GERAL:

Artigo 1º.

Parágrafo Único. O **SOS** possui objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

2. ESPECÍFICOS:

Artigo 4º.

Parágrafo Primeiro. Também são objetivos do **SOS**:

- I. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- II. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- III. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- IV. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- V. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- VI. Promoção do Voluntariado;
- VII. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- VIII. Promoção da Saúde e da Educação;
- IX. Desenvolver atividades, programas e projetos sociais, de saúde, educacionais, culturais e esportivos;
- X. Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos e para a melhoria da sua qualidade de vida;
- XI. Proporcionar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos;
- XII. Possibilitar o acesso à informação, cultura, esporte, artes, lazer, com vistas a desenvolver novas sociabilidades e o protagonismo;
- XIII. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- XIV. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, proporcionando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- XV. Universalização dos direitos sociais e do atendimento de forma gratuita;
- XVI. Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como a convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidades;

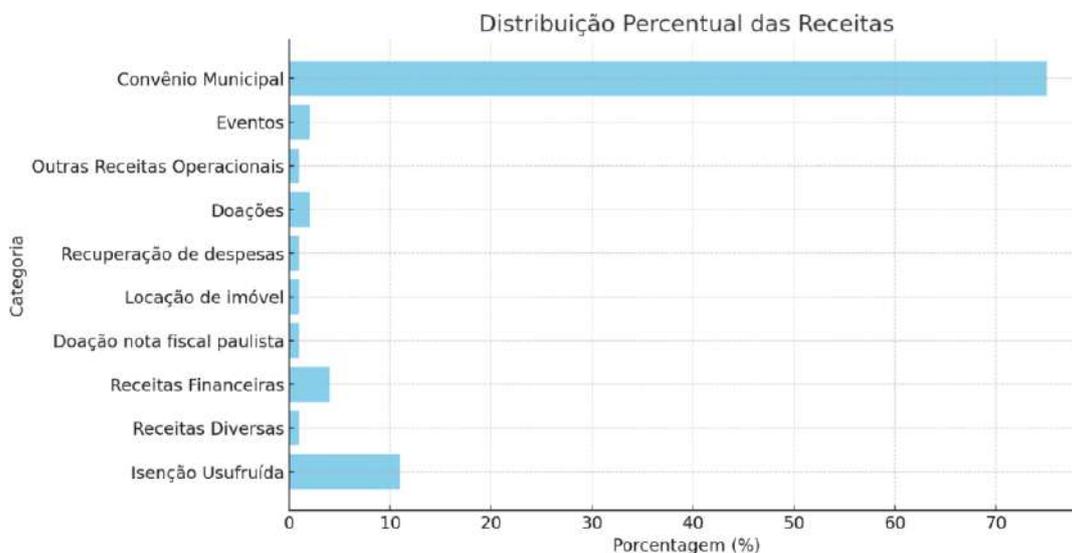


XVII. Manter a finalidade pública, sempre que financiada pelo Estado ou Município, não obstante possuir natureza privada.

C – ORIGEM DOS RECURSOS PARA 2025:

Planilha I - Origem dos recursos	
Receitas com restrição	
Convênio Órgão Públicos	75%
Convênio Municipal	75%
Receitas sem restrição	
Receitas próprias	25%
Eventos	3%
Outras Receitas Operacionais	1%
Doações	2%
Recuperação de despesas/Aluguel	1%
Doação nota fiscal paulista	1%
Receitas Financeiras	5%
Isenção Usufruída	12%

Gráfico:



D – INFRAESTRUTURA:

Sede do SOS: Local onde são desenvolvidos os projetos voltados para as pessoas em situação de rua:

Rua Francelino Romão, nº 100, Jardim Capitão, Sorocaba/SP, CEP 18052-370
A Sede da Organização é: Própria.



Auditório	01
Banheiros	29
Salas Administrativas	09
Salas de Atendimento	06
Pátio de Espera	01
Dormitórios	05
Maleiros	02
Espaços para oficinas	02
Lavanderia	02
Estufas para plantas	02
Sala de arquivo	02
Sala para depósitos	03
Container para depósito	01

Casa onde é desenvolvido o Programa de Medidas Socioeducativas:

R. Demanda do Valle Blaseck, 517 - Vila Barão, Sorocaba/SP, CEP 18065-580

A casa onde é desenvolvido o projeto é: Cedida

Salas de atendimento individual	03
Salas de atendimento coletivo	02
Banheiro	02
Cozinha	01
Refeitório	01
Pátio coberto	01
Espaço para arquivo	01

FOTOS:



Sede do SOS.



Casa onde é desenvolvido o Programa de Medidas Socioeducativas.



E – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO

SERVIÇO: Projeto 1: Proteção Social Especial de Alta Complexidade

E.1 NOME DO PROJETO / PROGRAMA: Projeto 1: Casa de Passagem 24 Horas e Acolhimento Institucional Provisório/Noturno para Pessoas em Situação de Rua.

E.1.1 – ENDEREÇO:

Rua Francelino Romão, nº 100, Jardim Capitão, Sorocaba/SP, CEP: 18052-370

E.1.2 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

24 horas todos os dias da semana

E.1.3 – RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Valcilene Carvalho Gargaro – Assistente Social

E.1.4 – OBJETIVO GERAL:

"Oferecer proteção integral, apoio e moradia a pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal, promovendo a construção da autonomia, o acesso à rede de serviços assistenciais e a inclusão produtiva. Através do acolhimento institucional provisório, busca-se garantir atendimento humanizado, fortalecimento de vínculos e reintegração social dos usuários, contribuindo para a superação da situação de rua."

E.1.5 – OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ Proporcionar acolhimento institucional provisório e emergencial para pessoas em situação de rua, garantindo atendimento digno e seguro.
- ✓ Promover o acesso à rede socioassistencial e demais políticas públicas, como saúde, educação, qualificação profissional e geração de renda.
- ✓ Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, incentivando a reintegração social dos usuários.
- ✓ Estimular o desenvolvimento da autonomia e a construção de novos projetos de vida, oferecendo suporte para saída da situação de rua.
- ✓ Assegurar atendimento humanizado e individualizado, respeitando as necessidades e especificidades de cada acolhido.
- ✓ Garantir alimentação, higiene e segurança, minimizando os impactos da vulnerabilidade social vivenciada pelos usuários.

E.1.6 – ATIVIDADES:

✦ Acolhimento Institucional:

- Recebimento e registro dos usuários no serviço, garantindo acolhimento imediato.



- Oferta de vaga em pernoite ou acolhimento 24h, conforme a necessidade do usuário.
- ✦ **Atendimento Psicossocial e Individualizado:**
 - Acompanhamento por equipe técnica composta por assistentes sociais e psicólogos.
 - Orientação, visando a reinserção social e fortalecimento da autonomia.
- ✦ **Acesso a Direitos e Serviços Públicos:**
 - Encaminhamento para serviços de saúde, documentação, assistência social, educação e empregabilidade.
 - Articulação com a rede socioassistencial, incluindo CREAS, CRAS, CAPS e órgãos de defesa de direitos.
- ✦ **Fornecimento de Alimentação e Condições Básicas de Higiene:**
 - Oferecimento de refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar).
 - Distribuição de kits de higiene pessoal e disponibilização de banheiros e chuveiros para cuidados básicos.
- ✦ **Ações de Reinserção Social e Fortalecimento de Vínculos:**
 - Contato com familiares para possível retorno ao convívio familiar.
 - Atividades socioeducativas e oficinas voltadas à qualificação profissional e autonomia do usuário.
- ✦ **Abordagem e Encaminhamento:**
 - Encaminhamento de usuários identificados pelo Serviço Especializado em Abordagem Social.
 - Articulação com Centro de Triagem, CRAS, CREAS e demais serviços para melhor direcionamento dos acolhidos.
- ✦ **Monitoramento e Avaliação:**
 - Realização de reuniões periódicas de avaliação dos atendimentos e encaminhamentos.
 - Registro e acompanhamento de dados para análise de impacto e melhoria contínua do serviço.

E.1.7 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Café da manhã e higienização pessoal						

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
	Orientações coletivas. Atendimentos individuais (Assistência Social e Psicologia). Encaminhamentos para serviços da rede. Oficinas socioeducativas	Orientações coletivas. Atendimentos individuais (Assistência Social e Psicologia). Encaminhamentos para serviços da rede. Oficinas socioeducativas	Orientações coletivas. Atendimentos individuais (Assistência Social e Psicologia). Encaminhamentos para serviços da rede. Oficinas socioeducativas	Orientações coletivas. Atendimentos individuais (Assistência Social e Psicologia). Encaminhamentos para serviços da rede. Oficinas socioeducativas	Orientações coletivas. Atendimentos individuais (Assistência Social e Psicologia). Encaminhamentos para serviços da rede. Oficinas socioeducativas	Atividades recreativas e culturais	Atividades recreativas e culturais
Tarde	Almoço e café da tarde	Almoço e café da tarde	Almoço e café da tarde				
	Oficinas de capacitação profissional. Atividades socioeducativas. Oficinas de autonomia e geração de renda.	Oficinas de capacitação profissional. Atividades socioeducativas. Oficinas de autonomia e geração de renda.	Oficinas de capacitação profissional. Atividades socioeducativas. Oficinas de autonomia e geração de renda.	Oficinas de capacitação profissional. Atividades socioeducativas. Oficinas de autonomia e geração de renda.	Oficinas de capacitação profissional. Atividades socioeducativas. Oficinas de autonomia e geração de renda.		
Noite	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização				
	Orientações coletivas. Atendimentos individuais (Assistência Social)						



E.1.8 META DE ATENDIMENTO:

- ✦ Quantidade de vagas conveniadas:
 - Casa de Passagem 24h: 70 vagas diárias.
 - Acolhimento Noturno: 50 vagas diárias.
- ✦ Número estimado de atendimentos no ano:
 - Casa de Passagem 24h: 80 vagas diárias.
 - Acolhimento Noturno: 70 vagas diárias.
- ✦ Perfil do público atendido:
 - Pessoas adultas (homens e mulheres) em situação de rua, sem suporte familiar ou habitacional.
 - Pessoas em trânsito ou que se encontram em vulnerabilidade social temporária.
 - Indivíduos encaminhados pela rede socioassistencial, órgãos públicos e demandas espontâneas.
- ✦ Objetivo da meta:
 - Assegurar acolhimento emergencial e provisório para pessoas em situação de rua.
 - Garantir acesso à alimentação, higiene, descanso seguro e atendimento psicossocial.
 - Contribuir para a reintegração social e fortalecimento da autonomia dos usuários.

E.1.9 RESULTADOS QUE PRETENDE ATINGIR:

- ✓ Garantir atendimento digno e humanizado às pessoas em situação de rua, assegurando acolhimento emergencial com alimentação, higiene e espaço adequado para descanso.
- ✓ Atender, 100% das pessoas que procuram o serviço durante o ano, considerando tanto os atendimentos únicos quanto os retornos dos usuários que necessitam do serviço regularmente.
- ✓ Fortalecer a autonomia dos acolhidos, promovendo acesso a políticas públicas, qualificação profissional e reinserção no mercado de trabalho.
- ✓ Possibilitar a reintegração familiar e comunitária, sempre que possível, por meio do suporte psicossocial e mediação de conflitos.
- ✓ Garantir acesso à rede socioassistencial, encaminhando 100% dos usuários que necessitam para serviços complementares, como saúde, assistência social e programas de moradia.
- ✓ Reduzir o tempo de permanência na situação de rua, auxiliando os acolhidos na construção de novos projetos de vida, com suporte para retorno ao convívio social ou ingresso em programas de reintegração.
- ✓ Oferecer atividades socioeducativas e de capacitação, visando a inclusão social e profissional dos usuários, preparando-os para oportunidades futuras.



✓ Monitorar e avaliar continuamente o serviço, garantindo que o acolhimento e as estratégias adotadas sejam eficazes na superação da situação de rua dos usuários.

E.1.10 – PÚBLICO ALVO:

- Pessoas adultas em situação de rua, que se encontram em vulnerabilidade social, sem acesso à moradia e sem suporte familiar ou comunitário.
- Homens e mulheres maiores de 18 anos que necessitam de acolhimento emergencial e provisório.
- Pessoas em trânsito, que passaram por perdas econômicas, familiares ou sociais e necessitam de acolhimento temporário.
- Indivíduos encaminhados por órgãos da rede socioassistencial, incluindo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Secretaria de Cidadania, Defensoria Pública e Ministério Público.
- Usuários oriundos de encaminhamentos do Serviço Especializado de Abordagem Social, em decorrência de situações de extrema vulnerabilidade identificadas nas ruas do município.
- Pessoas que buscam espontaneamente o acolhimento, devido à falta de condições para permanecer em sua residência ou por ausência de moradia.

E.1.11 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

✈ Vagas disponíveis diariamente:

- Casa de Passagem 24h: 70 vagas fixas para acolhimento contínuo.
- Acolhimento Noturno: 50 vagas fixas para pernoite.

E.1.12 – RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:

Receitas Mensais:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID	R\$ 190.000,00	81%
Recursos próprios	R\$ 45.000,00	19%
TOTAL	R\$ 235.000,00	100%



Despesas Mensais:

DESPESAS	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 105.750,00	45%
(-) Alimentação	R\$ 94.000,00	40%
(-) Utilidades (energia, água e esgoto, aluguel, etc)	R\$ 11.750,00	5%
(-) Manutenção e Conservação	R\$ 5.875,00	2,5%
(-) Materiais de Uso e Consumo (escritório e pedagógico)	R\$ 5.875,00	2,5%
(-) Despesas Gerais	R\$ 11.750,00	5%
TOTAL	R\$ 235.000,00	100%

E.1.13 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Colaboradores	Qde	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenador	01	Ensino superior completo e o devido registro no Conselho de Classe.	40 horas semanais	CLT
Assistente Social	02	Ensino superior completo e o devido registro no Conselho de Classe.	30 horas semanais	CLT
Psicólogo (período diurno)	01	Ensino superior completo e o devido registro no Conselho de Classe.	30 horas semanais	CLT
Técnico de Controle Administrativo	02	Ensino Médio Completo	40h semanais	CLT
Cuidador (período diurno)	02	Ensino Médio Completo	Escalas de 12h/36h	CLT
Auxiliar de Cuidador (período diurno)	02	Ensino fundamental	Escalas de 12h/36h	CLT



Cuidador (período noturno)	04	Ensino médio	Escalas de 12h/36h	CLT
Auxiliar de Cuidador (período noturno)	04	Ensino fundamental	Escalas de 12h/36h	CLT
Orientador Social (período diurno)	02	Ensino médio 40 horas semanais	40 horas semanais	CLT
Oficineiro	02	Ensino médio completo	44 horas semanais	CLT
Segurança Privada	02	Ensino Médio Completo	Escalas de 12h/36h	TERCEIRIZADO
Motorista	02	Ensino Médio Completo	40 horas semanais	CLT
Auxiliar de Limpeza	05	Ensino fundamental incompleto	Escalas de 12h/36h	CLT

E.1.14 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Projeto 1: Casa de Passagem 24 Horas e Acolhimento Institucional Provisório/Noturno para Pessoas em Situação de Rua tem abrangência municipal, atendendo toda a cidade de Sorocaba/SP.

Critérios de Abrangência:

- O serviço está disponível para qualquer pessoa em situação de rua no município, sem restrições de bairro ou região.
- Atende toda Sorocaba, garantindo acesso igualitário ao acolhimento institucional.
- Recebe usuários encaminhados pela rede socioassistencial (CREAS, CRAS, Centro de Triagem, Abordagem Social e outros órgãos públicos).
- Acolhe demandas espontâneas, atendendo pessoas que procuram diretamente o serviço.

Integração com a Rede Municipal:

- O serviço mantém articulação com outros equipamentos de assistência social, saúde, segurança e trabalho, permitindo encaminhamentos adequados.
- Atua em conjunto com a Secretaria Municipal da Cidadania (SECID) para garantir um atendimento eficiente e alinhado com as políticas públicas do município.



Observação: Embora o atendimento seja prioritariamente municipal, em casos excepcionais, o serviço pode acolher pessoas em trânsito de outras cidades, desde que não haja possibilidade de retorno imediato ao município de origem.

E.1.15 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

1. Participação na Rotina e Organização do Serviço

- Os acolhidos participam da definição de regras de convivência, garantindo um ambiente harmonioso e respeitoso.
- São incentivados a contribuir na organização dos espaços comuns, fortalecendo o senso de responsabilidade e pertencimento.

2. Escuta Ativa e Feedbacks Individuais

- Realização de reuniões periódicas para que os usuários expressem suas opiniões sobre o serviço, proponham melhorias e relatem dificuldades.
- Atendimento psicossocial individualizado, permitindo que cada acolhido tenha voz ativa na construção do encaminhamento.

3. Oficinas e Atividades Participativas

- Promoção de oficinas socioeducativas e rodas de conversa, onde os usuários podem sugerir temas e participar ativamente.
- Envolvimento dos acolhidos em atividades de capacitação profissional e geração de renda, visando a construção da autonomia e novos projetos de vida.

4. Articulação com a Rede de Apoio

- Os usuários são incentivados a participar de reuniões com a equipe técnica e representantes da rede socioassistencial, contribuindo para um atendimento mais direcionado às suas necessidades.
- Fortalecimento da participação dos acolhidos em programas de reinserção social, qualificação profissional e acesso ao mercado de trabalho.

5. Monitoramento e Avaliação do Serviço

- Aplicação de pesquisas de satisfação para coletar sugestões e avaliar a qualidade do acolhimento.
- Acolhidos podem relatar dificuldades e propor melhorias, garantindo que o serviço esteja sempre alinhado às suas reais necessidades.

6. Incentivo ao Fortalecimento de Vínculos

- Apoio na reconstrução de laços familiares e comunitários, promovendo encontros mediados e buscando alternativas para uma reintegração social saudável.



F – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO SERVIÇO:

Projeto 2 - Proteção Social Especial de Média Complexidade

F.1 NOME DO PROJETO / PROGRAMA: Projeto 2: Serviço Especializado em Abordagem Social para Pessoas em situação de rua.

F.1.1 – ENDEREÇO:

Rua Francelino Romão, nº 100, Jardim Capitão, Sorocaba/SP, CEP: 18052-370

F.1.2 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

24 horas todos os dias do ano

F.1.3 – RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Maria da Conceição Silva Moura – Assistente Social

F.1.4 – OBJETIVO GERAL:

"Garantir a proteção social de pessoas em situação de rua por meio da busca ativa, identificação e acompanhamento, promovendo o acesso a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, visando à redução de danos, fortalecimento de vínculos e reinserção social."

F.1.5 – OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ Realizar busca ativa e identificação de pessoas em situação de rua, promovendo a aproximação e o estabelecimento de vínculo para viabilizar atendimentos e encaminhamentos adequados.
- ✓ Prestar atendimento socioassistencial, garantindo escuta qualificada e acolhimento humanizado para identificação das demandas e necessidades dos usuários.
- ✓ Encaminhar os usuários para a rede socioassistencial e demais políticas públicas, como saúde, documentação, assistência social, trabalho e moradia, contribuindo para a garantia de direitos.
- ✓ Prevenir e reduzir violações de direitos, atuando de forma integrada com os serviços da Proteção Social Especial e órgãos de defesa de direitos.
- ✓ Fortalecer vínculos familiares e comunitários, incentivando a reinserção social e o retorno ao convívio familiar, sempre que possível.
- ✓ Sensibilizar a sociedade sobre a realidade da população em situação de rua, promovendo ações de conscientização e articulação com outros setores da comunidade.
- ✓ Coletar e sistematizar dados sobre o perfil da população atendida, contribuindo para o planejamento e aprimoramento das políticas públicas voltadas ao atendimento da população em situação de rua.

F.1.6 – ATIVIDADES:



- ✦ **1. Busca ativa e abordagem social**
 - Identificação de pessoas em situação de rua nos locais de maior concentração (praças, viadutos, terminais de ônibus, entre outros).
 - Aproximação progressiva e estabelecimento de vínculo com os usuários.
 - Sensibilização sobre os serviços disponíveis e direitos sociais.
- ✦ **2. Atendimento socioassistencial**
 - Realização de escuta qualificada para compreender as necessidades dos usuários.
 - Mediação de conflitos e fortalecimento da autonomia dos atendidos.
- ✦ **3. Encaminhamentos e acesso à rede socioassistencial**
 - Encaminhamento para Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).
 - Acompanhamento de casos encaminhados para acolhimento institucional (Casa de Passagem, Abrigos, Centros Pop).
- ✦ **4. Articulação com a rede de proteção**
 - Trabalho integrado com órgãos públicos como Defensoria Pública, Ministério Público, Secretaria de Saúde e Segurança Pública.
 - Parceria com organizações da sociedade civil que atuam na área.
 - Participação em fóruns e reuniões intersetoriais para qualificação do atendimento.
- ✦ **5. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários**
 - Mediação para tentativa de reintegração familiar e social.
 - Encaminhamento para programas de capacitação profissional e empregabilidade.
- ✦ **6. Monitoramento e avaliação do serviço**
 - Registro detalhado das abordagens e atendimentos realizados.
 - Aplicação de instrumentos de avaliação contínua para aprimorar a metodologia do serviço.
 - Produção de relatórios periódicos para análise de impacto e planejamento de novas estratégias.
- ✦ **7. Sensibilização e mobilização da sociedade**
 - Promoção de ações para conscientização sobre a realidade da população em situação de rua.
 - Apoio na articulação de campanhas para arrecadação de recursos e doações para pessoas em vulnerabilidade.

F.1.7 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Reunião de equipe e planejamento das						

	abordagens	abordagens	abordagens	abordagens	abordagens		
	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial
Tarde	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial
Noite	Acompanhamento de usuários e retorno de abordagens. Busca ativa em regiões de maior incidência. Monitoramento e registro de atendimentos. Apoio a serviços de acolhimento	Acompanhamento de usuários e retorno de abordagens. Busca ativa em regiões de maior incidência. Monitoramento e registro de atendimentos. Apoio a serviços de acolhimento	Acompanhamento de usuários e retorno de abordagens. Busca ativa em regiões de maior incidência. Monitoramento e registro de atendimentos. Apoio a serviços de acolhimento	Acompanhamento de usuários e retorno de abordagens. Busca ativa em regiões de maior incidência. Monitoramento e registro de atendimentos. Apoio a serviços de acolhimento	Acompanhamento de usuários e retorno de abordagens. Busca ativa em regiões de maior incidência. Monitoramento e registro de atendimentos. Apoio a serviços de acolhimento	Acompanhamento de usuários e retorno de abordagens. Busca ativa em regiões de maior incidência. Monitoramento e registro de atendimentos. Apoio a serviços de acolhimento	Acompanhamento de usuários e retorno de abordagens. Busca ativa em regiões de maior incidência. Monitoramento e registro de atendimentos. Apoio a serviços de acolhimento

F.1.8 META DE ATENDIMENTO:

Número estimado de atendimentos:

- Abordagens sociais realizadas ao longo do ano: aproximadamente 90% dos atendimentos solicitados.
- Encaminhamentos para serviços da rede socioassistencial: aproximadamente 80% usuários atendidos.
- Pessoas acompanhadas regularmente pela equipe: cerca de 80% dos indivíduos, recebendo suporte contínuo e direcionado.



Perfil do público atendido:

- Pessoas em situação de rua que necessitam de encaminhamento para acolhimento, saúde, trabalho, documentação e assistência social.
- Indivíduos em situação de extrema vulnerabilidade, incluindo aqueles com problemas de saúde mental, dependência química ou que sofrem violação de direitos.
- Usuários em trânsito ou sem residência fixa, necessitando de apoio emergencial e direcionamento adequado.

Objetivos da meta de atendimento:

- Aumentar a efetividade das abordagens sociais, garantindo escuta qualificada e encaminhamentos adequados.
- Reduzir a permanência na situação de rua, fortalecendo alternativas de reinserção social e laboral.
- Ampliar o acesso da população atendida aos serviços da rede socioassistencial, promovendo maior inclusão e cidadania.
- Monitorar e avaliar o impacto das ações, ajustando estratégias para atender melhor a demanda do município.

F.1.9 RESULTADOS QUE PRETENDE ATINGIR:

- Garantir um atendimento humanizado e qualificado nas abordagens sociais, fortalecendo vínculos e promovendo acesso a direitos.
- Realizar cerca de 90% das abordagens sociais solicitadas ao longo do ano, ampliando a cobertura e a presença da equipe nos territórios de maior incidência.
- Encaminhar pelo menos 90% pessoas para serviços da rede socioassistencial, garantindo acesso a acolhimento institucional, saúde, documentação e qualificação profissional.
- Reduzir a permanência das pessoas na situação de rua, oferecendo alternativas concretas de reinserção social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Sensibilizar a sociedade sobre a realidade da população em situação de rua, promovendo campanhas educativas e parcerias para ampliar o impacto social.
- Aprimorar a articulação com a rede socioassistencial, qualificando os encaminhamentos e ampliando o acesso dos usuários a políticas públicas.
- Monitorar e avaliar continuamente os atendimentos, garantindo melhoria contínua no serviço e adequação das estratégias às necessidades da população atendida.

F.1.10 – PÚBLICO ALVO:

Perfil socioeconômico e vulnerabilidade:

- Pessoas em situação de rua, sem residência fixa ou em vulnerabilidade extrema.



- Indivíduos sem acesso a moradia, alimentação, higiene e renda, enfrentando dificuldades de sobrevivência.
- Pessoas com histórico de rompimento de vínculos familiares e comunitários.
- Indivíduos em situação de desemprego, pobreza extrema e exclusão social.

✚ **Faixa etária:**

- Adultos (18 anos ou mais).
- Idosos em situação de rua, que necessitam de atendimento especializado.
- Jovens adultos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade e sem suporte familiar.

✚ **Gênero e diversidade:**

- Atendimento a homens e mulheres em situação de rua.
- População LGBTQIA+, garantindo um acolhimento inclusivo e respeitoso.

✚ **Abrangência territorial:**

- O serviço atende toda a cidade de Sorocaba, com maior presença nos locais de concentração da população em situação de rua, como:
 - Praças e viadutos.
 - Terminais rodoviários e de transporte público.
 - Regiões centrais e áreas periféricas com alta incidência de vulnerabilidade social.

✚ **Encaminhamentos e demandas:**

- Atendimento a demandas espontâneas (pessoas que solicitam apoio diretamente à equipe de abordagem).
- Encaminhamentos realizados por CREAS, CRAS, Secretaria de Cidadania, Defensoria Pública, Ministério Público, Saúde Mental (CAPS) e outras instituições públicas e privadas.
- Articulação com serviços de acolhimento institucional, abrigos e casas de passagem para melhor direcionamento dos usuários.

F.1.11 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

✚ **Capacidade diária de atendimento:**

- Média de 30 a 40 abordagens sociais por dia, garantindo escuta qualificada e encaminhamento adequado.
- Atendimento contínuo em diferentes turnos, priorizando os horários de maior circulação da população em situação de rua.

✚ **Estimativa anual de atendimentos:**

- Realizar 90% abordagens solicitadas ao longo do ano, incluindo atendimentos iniciais e contínuos.
- 90% das pessoas encaminhadas para a rede socioassistencial, incluindo acolhimento institucional, saúde, trabalho e qualificação profissional.

✚ **Infraestrutura e equipe técnica disponível:**



- Equipe formada por assistentes sociais, orientadores sociais e equipe de apoio, garantindo atendimento qualificado e humanizado.
- Veículo adaptado para deslocamento das equipes e realização de abordagens em diferentes pontos da cidade.

✦ **Critérios de atendimento**

- Pessoas em situação de rua que necessitam de suporte imediato e direcionamento para serviços da rede.
- Indivíduos identificados pela equipe de abordagem social e pelos serviços da rede socioassistencial.
- Atendimento a demandas espontâneas e encaminhamentos formais.

✦ **Possibilidade de ampliação**

- A capacidade de atendimento poderá ser ampliada mediante novos recursos financeiros, parcerias institucionais e fortalecimento da rede socioassistencial, sempre garantindo a qualidade do serviço prestado.

F.1.12 – RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:

Receitas Mensais:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID	R\$ 125.000,00	100 %
TOTAL	R\$ 125.000,00	100%

Despesas Mensais:

DESPESAS	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc.)	R\$ 100.000,00	80%
(-) Internet e Telefone	R\$ 1.250,00	1%
(-) Manutenção de Veículos	R\$ 5.000,00	4%
(-) Combustível	R\$ 6.250,00	5%
(-) Segurança	R\$ 5.000,00	4%
(-) Alimentação	R\$ 5.000,00	4%
(-) Materiais de Uso e Consumo (escritório e pedagógico)	R\$ 1.250,00	1%
(-) Despesas Gerais	R\$ 1.250,00	1%
TOTAL	R\$ 125.000,00	100%



F.1.13 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Colaboradores	Qde.	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenadora	01	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT
Assistente Social	02	Nível Superior com o devido registro no Conselho da Categoria Profissional	30 horas semanais	CLT
Auxiliar Administrativo	02	Ensino Médio Completo	40 horas semanais	CLT
Orientador Social	12	Ensino Médio Completo	12 horas X 36 horas	CLT
Motorista	07	Ensino Fundamental Completo	12 horas X 36 horas	CLT

F.1.14 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Projeto 2: Serviço Especializado em Abordagem Social para Pessoas em Situação de Rua possui abrangência municipal, atendendo toda a cidade de Sorocaba/SP.

✦ Critérios de abrangência:

- O serviço é itinerante, atuando em diferentes regiões da cidade conforme a identificação da presença da população em situação de rua.
- Atende todas as regiões do município, com foco nas áreas de maior concentração da população em situação de vulnerabilidade, incluindo:
 - Praças públicas e espaços abertos
 - Viadutos e passarelas
 - Terminais de ônibus e rodoviária
 - Áreas centrais e regiões comerciais
 - Bairros periféricos com alto índice de vulnerabilidade social

✦ Encaminhamentos e articulação intersetorial:

- O serviço mantém parceria com CREAS, CRAS, Secretaria de Cidadania, Defensoria Pública, Ministério Público, Saúde Mental (CAPS), hospitais e abrigos institucionais.



- Atua em conjunto com serviços de acolhimento, projetos sociais e organizações da sociedade civil para melhor direcionamento dos atendidos.
- Encaminha pessoas em situação de rua para acolhimento institucional, atendimento de saúde, documentação e programas de reinserção social e laboral.

Atendimento a demandas emergenciais:

- Além da atuação contínua, o serviço responde a demandas emergenciais de órgãos públicos e denúncias da população, garantindo atendimento imediato em casos de risco.

A abrangência do serviço permite que a equipe de abordagem alcance a população em situação de rua onde ela se encontra, garantindo acolhimento, escuta qualificada e acesso a serviços essenciais para a promoção da cidadania e inclusão social.

F.1.15 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Projeto 2: Serviço Especializado em Abordagem Social para Pessoas em Situação de Rua incentiva a participação ativa dos usuários na construção do serviço e na definição das estratégias de atendimento. As formas de participação incluem:

1. Escuta ativa e protagonismo no atendimento:

- Durante as abordagens sociais, a equipe prioriza a escuta ativa, garantindo que o usuário possa expressar suas demandas, necessidades e expectativas.
- Os usuários participam da construção do seu atendimento, decidindo junto com a equipe técnica quais encaminhamentos são mais adequados para sua realidade.

2. Reuniões e rodas de conversa:

- São realizadas reuniões periódicas com os usuários para colher sugestões sobre o serviço, identificar dificuldades e propor melhorias.
- Rodas de conversa são promovidas para discutir temas como direitos sociais, saúde, moradia e reinserção social.

3. Incentivo à autonomia e reintegração social:

- O serviço estimula os usuários a participarem de atividades de capacitação profissional e reinserção no mercado de trabalho.
- São oferecidas oportunidades para fortalecimento da autonomia e reintegração familiar e comunitária, respeitando o desejo e as condições de cada indivíduo.

4. Encaminhamentos participativos:

- A decisão sobre encaminhamentos para acolhimento, saúde, assistência social e outros serviços é feita em conjunto com o usuário, garantindo que ele tenha voz ativa nesse processo.
- O acompanhamento é realizado de forma contínua, respeitando o tempo e a necessidade de cada pessoa.



✚ **5. Monitoramento e avaliação dos serviços:**

- São aplicados instrumentos de avaliação contínua para verificar a satisfação dos usuários com o atendimento.
- Os usuários podem relatar dificuldades, propor ajustes e sugerir novas abordagens para melhorar o serviço.

✚ **6. Articulação com a rede e participação em espaços de discussão:**

- O projeto incentiva a participação dos usuários em fóruns, encontros e espaços de diálogo sobre políticas para a população em situação de rua.
- Sempre que possível, os usuários são convidados a compartilhar suas experiências para fortalecer a sensibilização social e ampliar a efetividade das políticas públicas.

A participação dos usuários é fundamental para o sucesso do serviço, garantindo um atendimento mais humanizado, inclusivo e alinhado às reais necessidades da população atendida.



G – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO: Projeto 3:
Proteção Social Especial de Média Complexidade

G.1 NOME DO PROJETO / PROGRAMA: Projeto 3: Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em situação de trabalho infantil.

G.1.1 – ENDEREÇO:

Rua Francelino Romão, nº 100, Jardim Capitão, Sorocaba/SP, CEP: 18052-370

G.1.2 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

A abordagem especializada atua de segunda a sexta-feira em horários identificados com maior incidência do trabalho infantil e nos finais de semana, alternando sábados e domingos, com o objetivo de cobrir todos os espaços públicos identificados como focos de trabalho infantil, especialmente feiras, semáforos e praças.

G.1.3 – RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Maria da Conceição Silva Moura – Assistente Social

G.1.4 – OBJETIVO GERAL:

Identificar, sensibilizar, proteger e encaminhar crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, garantindo acesso à rede de proteção social e promovendo a erradicação dessa violação de direitos. O serviço atua por meio de abordagens especializadas, conscientização das famílias e articulação com a rede socioassistencial, assegurando a proteção integral e o desenvolvimento saudável dos atendidos.

G.1.5 – OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Identificar e mapear crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, garantindo a abordagem especializada e o registro das ocorrências.
- Sensibilizar e orientar crianças, adolescentes e suas famílias sobre os impactos negativos do trabalho infantil e os direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Encaminhar e acompanhar os casos identificados para os serviços da rede socioassistencial, como CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares e demais políticas públicas.
- Promover ações educativas e preventivas junto à comunidade, empregadores e setores estratégicos, visando à erradicação do trabalho infantil.
- Fortalecer a articulação intersetorial, promovendo o trabalho integrado entre assistência social, educação, saúde e órgãos de defesa dos direitos da criança e do adolescente.



- Garantir suporte psicossocial às famílias, oferecendo alternativas de inclusão social e geração de renda que evitem a necessidade do trabalho infantil.
- Monitorar e avaliar os casos acompanhados, garantindo a efetividade das ações e a proteção contínua das crianças e adolescentes.

G.1.6 – ATIVIDADES:

Para alcançar os objetivos propostos, o Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil desenvolverá as seguintes atividades:

1. Identificação e Mapeamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil:

- ✓ Realização de rondas periódicas em locais estratégicos, como feiras, semáforos, estabelecimentos comerciais e áreas de grande circulação.
- ✓ Aplicação de fichas de registro para monitoramento dos casos identificados.
- ✓ Elaboração de relatórios socioeconômicos para análise dos perfis atendidos.

2. Abordagem Social Especializada:

- ✓ Escuta qualificada das crianças e adolescentes identificados, respeitando sua realidade e garantindo acolhimento humanizado.
- ✓ Diálogo com familiares e responsáveis para levantamento das condições socioeconômicas e fatores de vulnerabilidade.
- ✓ Encaminhamento para serviços de proteção, como CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, Ministério Público e Defensoria Pública.

3. Sensibilização e Conscientização:

- ✓ Realização de ações educativas com crianças, adolescentes e suas famílias sobre os direitos da infância e os riscos do trabalho infantil.
- ✓ Articulação com a mídia e redes sociais para campanhas de sensibilização.

4. Encaminhamento e Acompanhamento de Casos:

- ✓ Encaminhamento das crianças e adolescentes para programas de inclusão social, educação e lazer.

5. Articulação Intersetorial:

- ✓ Realização de reuniões periódicas com a rede socioassistencial, escolas e órgãos de proteção.
- ✓ Atuação conjunta com órgãos públicos e entidades privadas para ampliação das oportunidades de acesso a direitos.

6. Monitoramento e Avaliação do Serviço:

- ✓ Atualização de banco de dados sobre os casos atendidos.



- ✓ Aplicação de indicadores de impacto para medir a efetividade das ações.
- ✓ Elaboração de relatórios periódicos para análise e aprimoramento do serviço.

G.1.7 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ	Reunião de equipe e planejamento das abordagens Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Reunião de equipe e planejamento das abordagens Busca ativa e abordagem social. Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Reunião de equipe e planejamento das abordagens Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Reunião de equipe e planejamento das abordagens Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Reunião de equipe e planejamento das abordagens Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial
TARDE	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial	Busca ativa e abordagem social. Encaminhamentos para rede socioassistencial		



G.1.8 META DE ATENDIMENTO:

O Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil terá como meta de atendimento:

- ✓ Média mensal de 60 crianças e adolescentes identificados e abordados em situação de trabalho infantil.
- ✓ 100% dos casos identificados registrados e encaminhados para a rede socioassistencial e demais serviços de proteção.
- ✓ 40% das crianças e adolescentes encaminhados inseridos em programas sociais e educacionais, garantindo alternativas ao trabalho infantil.

✓ Realização de reuniões mensais com a rede intersetorial, fortalecendo a articulação e acompanhamento dos casos.

O cumprimento dessas metas permitirá um impacto significativo na redução do trabalho infantil, fortalecendo a proteção dos direitos das crianças e adolescentes.

G.1.9 RESULTADOS QUE PRETENDE ATINGIR:

O Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil pretende alcançar os seguintes resultados:

- ✓ Redução da incidência do trabalho infantil em áreas de vulnerabilidade social, por meio da identificação e encaminhamento das crianças e adolescentes para serviços de proteção.
- ✓ Maior acesso das crianças e adolescentes à rede socioassistencial, com garantia de suporte especializado, inclusão escolar e alternativas de lazer.
- ✓ Fortalecimento das famílias, promovendo a sensibilização sobre os direitos das crianças e incentivando a adesão a programas de transferência de renda e apoio social.
- ✓ Ampliação da articulação intersetorial, promovendo um fluxo eficiente entre os serviços de assistência social, educação, saúde, segurança e justiça.
- ✓ Aumento da conscientização da sociedade sobre os impactos do trabalho infantil, por meio de campanhas educativas, palestras e mobilizações comunitárias.
- ✓ Melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes atendidos, possibilitando sua permanência na escola, o desenvolvimento social e a proteção integral de seus direitos.

O alcance desses resultados contribuirá diretamente para a erradicação do trabalho infantil e a promoção do bem-estar e dignidade das crianças e adolescentes atendidos.



G.1.10 – PÚBLICO ALVO:

O Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil atenderá crianças e adolescentes com idade entre 06 e 17 anos, expostos a situações de trabalho infantil e violação de direitos.

Critérios de Atendimento:

- ✓ Faixa etária: Crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.
- ✓ Situação socioeconômica: Famílias em vulnerabilidade social, muitas vezes dependentes do trabalho infantil como complemento de renda.
- ✓ Condições de vulnerabilidade:
 - Crianças e adolescentes exercendo atividades remuneradas ou não em locais inadequados, insalubres e/ou perigosos.
 - Exposição à violência, exploração e evasão escolar.
 - Situações de mendicância, trabalho doméstico não regulamentado, comércio ambulante e outras formas de trabalho infantil.
- ✓ Localização: O atendimento será prioritário em áreas de grande circulação do município, como centros comerciais, feiras livres, semáforos, praças, rodoviárias, terminais de ônibus e regiões periféricas com altos índices de vulnerabilidade social.
- ✓ Gênero: O serviço atenderá crianças e adolescentes de todos os gêneros, considerando as especificidades de cada grupo no contexto do trabalho infantil.
- ✓ Forma de Acesso: Encaminhamento por CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, Ministério Público, Unidades de Saúde, Escolas, Organizações Sociais e denúncias da comunidade.
- ✓ Demanda espontânea: Crianças e adolescentes identificados diretamente pela equipe de abordagem social durante as rondas em campo.

O serviço garantirá um atendimento humanizado e especializado, respeitando as particularidades de cada caso e promovendo a inclusão das crianças e adolescentes em programas de proteção e desenvolvimento.

G.1.11 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

O Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil terá a capacidade de atender até 60 crianças e adolescentes por mês, considerando a estrutura operacional, equipe técnica e recursos disponíveis.

Detalhamento da Capacidade de Atendimento:

- ✓ Total estimado de atendimentos individuais mensais: 60 crianças e adolescentes identificados e acompanhados.
- ✓ Encaminhamentos para a rede socioassistencial e demais políticas públicas: 100% dos casos identificados.



- ✓ Acompanhamento sociofamiliar: Atuação com aproximadamente 30 famílias por mês, visando o fortalecimento de vínculos e inserção em programas sociais.
- ✓ Ações de sensibilização e prevenção: Realização de pelo menos 1 atividades educativas semestrais, abrangendo crianças, adolescentes, famílias e a comunidade.
- ✓ Monitoramento contínuo dos casos: Acompanhamento regular dos atendidos até sua efetiva inserção na rede de proteção e erradicação da situação de trabalho infantil.

O serviço será executado de segunda a sexta-feira e nos finais de semana, com abordagens planejadas em períodos estratégicos para garantir a identificação, acolhimento e direcionamento adequado das crianças e adolescentes para serviços complementares.

G.1.12 – RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Receitas Mensais:

RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID	R\$ 26.000,00	100 %
TOTAL	R\$ 26.000,00	100%

Despesas Mensais:

DESPESAS	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 16.900,00	65 %
(-) Combustível	R\$ 2.600,00	10 %
(-) Manutenção de Veículos	R\$ 3.120,00	12%
(-) Materiais de Uso e Consumo (escritório e pedagógico)	R\$ 1.300,00	05 %
(-) Despesas Gerais	R\$ 2.080,00	08 %
TOTAL	R\$ 26.000,00	100%

G.1.13 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:



Colaboradores	Qde	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Técnico de Referência	01	Ensino Superior	30 horas semanais	CLT
Técnico Administrativo	01	Ensino Médio Completo	44 horas semanais	CLT
Orientador Social	02	Ensino Médio Completo	44 horas semanais	CLT
Motorista Condutor	02	Ensino Médio	44 horas semanais	CLT

G.1.14 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil atuará em áreas estratégicas do município de Sorocaba/SP, priorizando locais com maior incidência de trabalho infantil e vulnerabilidade social.

Áreas Prioritárias de Atuação:

- ✓ Regiões centrais e comerciais: Áreas de grande circulação onde há maior ocorrência de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, como praças, terminais de ônibus, feiras livres e mercados populares.
- ✓ Semáforos e vias públicas: Pontos onde há crianças e adolescentes vendendo produtos, limpando para-brisas ou realizando atividades informais.
- ✓ Bairros periféricos e de alta vulnerabilidade social: Regiões identificadas pela rede socioassistencial como locais de risco para o trabalho infantil, incluindo comunidades com menor acesso a serviços básicos e oportunidades educacionais.
- ✓ Rodoviária e entornos: Locais onde frequentemente há casos de exploração infantil, especialmente em trabalhos informais e mendicância.
- ✓ Feiras livres e estabelecimentos comerciais: Espaços onde há maior incidência de trabalho infantil, principalmente em atividades como carregamento de mercadorias, venda de produtos e prestação de serviços informais.

A equipe do serviço atuará de forma itinerante, realizando abordagens diretas nos territórios identificados e encaminhando os casos para a rede de proteção socioassistencial.

O planejamento da abrangência territorial será constantemente atualizado com base em dados da rede de proteção, denúncias recebidas e mapeamento das áreas de risco, garantindo uma atuação eficaz na erradicação do trabalho infantil.



G.1.15 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil garantirá a participação ativa dos usuários no planejamento, monitoramento e avaliação das atividades, assegurando que suas vozes sejam consideradas na construção de estratégias eficazes para erradicação do trabalho infantil.

1. Estratégias para Incentivar a Participação dos Usuários:

- ✓ Escuta Qualificada e Protagonismo Infantil
 - Realização de rodas de conversa periódicas com as crianças e adolescentes atendidos, promovendo um espaço seguro para que expressem suas experiências e sugestões.
 - Incentivo à participação ativa dos usuários na definição das atividades educativas, respeitando suas necessidades e interesses.
- ✓ Consultas e Avaliações Participativas
 - Aplicação de questionários semestrais para avaliar a percepção dos usuários sobre o serviço, identificando pontos fortes e melhorias necessárias.
 - Uso de instrumentos lúdicos e pedagógicos para coletar feedback das crianças e adolescentes de forma acessível e interativa.
- ✓ Envolvimento das Famílias no Processo
 - Promoção de reuniões com responsáveis para discutir o impacto do serviço e reforçar o compromisso da família na erradicação do trabalho infantil.
 - Criação de espaços de diálogo entre a equipe técnica e as famílias para alinhar estratégias de proteção e inclusão social.
- ✓ Monitoramento e Construção Coletiva
 - Apresentação dos resultados das ações aos usuários de forma acessível, garantindo transparência e possibilitando ajustes no serviço conforme as necessidades apontadas.
 - Incentivo à participação em fóruns, conferências e eventos sobre direitos da criança e do adolescente, promovendo a conscientização e empoderamento dos atendidos.

A adoção dessas estratégias garantirá que as crianças, adolescentes e suas famílias tenham um papel ativo na construção, monitoramento e aperfeiçoamento do serviço, fortalecendo sua eficácia e promovendo um impacto positivo na vida dos usuários.



SERVIÇO: Projeto 4: Proteção Social Especial de Média Complexidade

H.1 NOME DO PROJETO / PROGRAMA: Projeto 4: Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua

H.1.1 – ENDEREÇO:

Rua Francelino Romão, nº 100, Jardim Capitão, Sorocaba/SP, CEP: 18052-370

H.1.2 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a Sexta-feira, das 08h00 às 17h00.

H.1.3 – RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Gustavo Dordetto - Coordenador Centro de Triagem - SECID

H.1.4 – OBJETIVO GERAL:

O Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua tem como objetivo geral oferecer acolhimento emergencial, triagem qualificada e encaminhamento adequado para serviços da rede socioassistencial, garantindo proteção e acesso a direitos fundamentais para pessoas em situação de rua. O serviço busca promover acolhimento humanizado, escuta qualificada e suporte para reinserção social, fortalecendo o vínculo dos atendidos com políticas públicas de assistência social, saúde, trabalho e moradia, de forma a possibilitar a superação da situação de rua e a reconstrução de novos projetos de vida.

H.1.5 – OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Realizar triagem qualificada da população em situação de rua, identificando suas necessidades, vulnerabilidades e possibilidades de encaminhamento para a rede socioassistencial.
- Garantir acolhimento emergencial humanizado, proporcionando um ambiente seguro e adequado para permanência temporária, com acesso a higiene pessoal, alimentação e repouso.
- Facilitar o acesso a serviços de assistência social, saúde, documentação e reinserção familiar, promovendo a inclusão social e o fortalecimento de vínculos.
- Desenvolver planos de atendimento para os usuários, garantindo um acompanhamento personalizado e estratégias para a superação da situação de rua.
- Articular-se com a rede intersetorial de proteção social, incluindo CRAS, CREAS, Unidades de Saúde, CAPS, instituições de acolhimento, serviços de qualificação profissional e moradia assistida.
- Promover ações de escuta qualificada e fortalecimento da autonomia, incentivando a participação ativa dos usuários na construção de alternativas para sua trajetória de vida.



- Encaminhar os usuários para serviços especializados, conforme suas demandas, garantindo suporte contínuo e reduzindo os riscos da permanência nas ruas.
- Sensibilizar a sociedade sobre os direitos da população em situação de rua, promovendo ações educativas e informativas para combater a discriminação e ampliar a rede de apoio.

Esses objetivos garantem que o Centro de Triagem cumpra sua função de referência especializada, proporcionando suporte e acolhimento à população em situação de rua.

H.1.6 – ATIVIDADES:

O Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua desenvolverá atividades que garantam acolhimento emergencial, triagem qualificada e encaminhamento para a rede de proteção social. As atividades serão organizadas em abordagem, atendimento individualizado, encaminhamento e articulação intersetorial.

1. Acolhimento e Triagem Inicial:

- ✓ Recepção e identificação das pessoas em situação de rua que buscam ou são encaminhadas ao serviço.
- ✓ Entrevista social para levantamento de histórico, necessidades e condições de vulnerabilidade.
- ✓ Preenchimento do Plano para organização do suporte adequado.
- ✓ Oferecimento de alimentação, espaço para higiene pessoal e repouso para as pessoas acolhidas.

2. Atendimento Psicossocial:

- ✓ Escuta qualificada para compreensão das demandas individuais e construção de estratégias para saída da situação de rua.
- ✓ Atendimento social e psicológico, identificando demandas relacionadas à saúde mental, dependência química e violências sofridas.
- ✓ Orientação sobre direitos sociais e emissão de documentos, em articulação com órgãos públicos.

3. Encaminhamentos e Acompanhamento Social:

- ✓ Encaminhamento para serviços da rede socioassistencial, como CRAS, CREAS, abrigos e programas de moradia assistida.
- ✓ Encaminhamento para serviços de saúde, incluindo atendimento em UBS, CAPS e hospitais, conforme a necessidade.
- ✓ Articulação para reinserção familiar, quando viável e do interesse da pessoa atendida.



✓ Encaminhamento para serviços de qualificação profissional e geração de renda, fortalecendo a autonomia do usuário.

4. Abordagem Social e Sensibilização da Comunidade:

✓ Atuação em parceria com a equipe de abordagem social, garantindo suporte especializado às pessoas identificadas nas ruas.

✓ Promoção de ações de conscientização sobre os direitos da população em situação de rua, combatendo preconceitos e ampliando a rede de apoio comunitária.

✓ Participação em campanhas e eventos temáticos, como o Dia Nacional da População em Situação de Rua e o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

5. Monitoramento e Avaliação:

✓ Atualização do banco de dados e relatórios periódicos, garantindo acompanhamento da trajetória dos usuários atendidos.

✓ Reuniões de avaliação com a equipe técnica para aprimoramento contínuo das atividades.

✓ Aplicação de indicadores de impacto social, avaliando a efetividade dos atendimentos e encaminhamentos realizados.

Essas atividades asseguram que o Centro de Triagem cumpra sua função de acolhimento emergencial e encaminhamento especializado, promovendo o acesso a direitos e a superação da situação de rua.

H.1.7 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08h - 09h	Recepção e triagem dos usuários	Recepção e triagem dos usuários	Recepção e triagem dos usuários	Recepção e triagem dos usuários	Recepção e triagem dos usuários
09h - 10h	Atendimento social e psicológico	Atendimento social	Encaminhamentos para serviços da rede	Atendimento em saúde (articulação com UBS e CAPS)	Monitoramento dos casos e atualização
10h - 11h	Encaminhamentos para rede socioassistencial	Oficinas de cidadania e fortalecimento de vínculos	Acompanhamento social de usuários reincidentes	Atendimento individualizado para reinserção familiar	Reunião da equipe técnica para avaliação dos atendimentos
11h - 12h	Encaminhamentos para trabalho e qualificação profissional	Sensibilização e orientação sobre direitos	Atendimento psicossocial	Encaminhamentos para documentação e benefícios sociais	Planejamento de ações intersetoriais
12h - 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço



13h 14h	- Atendimento social e escuta qualificada	Oficinas temáticas sobre autonomia e cidadania	Atendimento orientação e documental	Atendimento em saúde e dependência química	Atendimento individualizado para usuários recém-chegados
14h 15h	- Encaminhamento para capacitação profissional	Articulação com a rede para apoio habitacional	Reunião com parceiros da rede socioassistencial	Atendimento psicossocial e construção de planos de saída da situação de rua	Avaliação dos casos e planejamento semanal
15h 16h	- Café da Tarde	Café da Tarde	Café da Tarde	Café da Tarde	Café da Tarde
16h 17h	- Finalização dos atendimentos e registros	Finalização dos atendimentos e registros	Finalização dos atendimentos e registros	Finalização dos atendimentos e registros	Encerramento semanal e revisão dos casos

H.1.8 META DE ATENDIMENTO:

O Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua tem como meta de atendimento:

- ✓ Atender até 50 pessoas em situação de rua por dia, garantindo acolhimento emergencial, triagem e encaminhamento para serviços da rede socioassistencial.
- ✓ Realizar 250 atendimentos mensais, considerando a rotatividade e a demanda espontânea.
- ✓ 100% dos usuários atendidos serão cadastrados e terão seus dados registrados, possibilitando o monitoramento da trajetória no serviço.
- ✓ Encaminhar pelo menos 70% dos atendidos para serviços complementares, como CRAS, CREAS, UBS, CAPS, albergues e programas de reinserção social.
- ✓ Garantir o fornecimento de alimentação (almoço e café da tarde) para todos os usuários atendidos diariamente.
- ✓ Promover reuniões semanais para avaliação dos casos, ajustando as estratégias de atendimento conforme as necessidades identificadas.
- ✓ Sensibilizar e orientar pelo menos 40 pessoas por mês sobre direitos, cidadania e políticas públicas para a população em situação de rua.

O cumprimento dessas metas garantirá que o Centro de Triagem ofereça um serviço eficiente, humanizado e alinhado às necessidades da população atendida.

H.1.9 RESULTADOS QUE PRETENDE ATINGIR:



O Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua busca alcançar os seguintes resultados:

- ✓ Redução do tempo de permanência nas ruas por meio do acolhimento emergencial e encaminhamento para serviços de proteção.
- ✓ Aumento da adesão dos usuários aos serviços da rede socioassistencial, garantindo acesso a políticas públicas de saúde, moradia, qualificação profissional e benefícios sociais.
- ✓ Maior inserção social dos atendidos, por meio do fortalecimento de vínculos familiares, inclusão em programas de habitação e reinserção no mercado de trabalho.
- ✓ Aprimoramento da articulação intersetorial, com fluxo contínuo entre assistência social, saúde, segurança pública e entidades de apoio, garantindo um atendimento integral.
- ✓ Melhoria na qualidade de vida da população em situação de rua, promovendo dignidade, acolhimento e suporte para a construção de novos projetos de vida.
- ✓ Conscientização da sociedade sobre os direitos das pessoas em situação de rua, combatendo estigmas e promovendo um olhar mais humanizado para essa população.
- ✓ Aumento da eficiência do atendimento e monitoramento dos casos, garantindo que cada usuário tenha um plano de atendimento atualizado e acompanhado pela equipe técnica.

Esses resultados contribuirão diretamente para a redução do número de pessoas vivendo em situação de rua e para a construção de um sistema de proteção mais eficiente e acessível.

H.1.10 – PÚBLICO ALVO:

O Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua atenderá pessoas adultas em situação de rua, garantindo acolhimento emergencial e encaminhamento para a rede socioassistencial.

Critérios de Atendimento:

- ✓ **Faixa etária:** Pessoas acima de 18 anos.
- ✓ **Situação socioeconômica:** Pessoas em extrema vulnerabilidade social, sem moradia fixa e sem acesso regular a alimentação, higiene e serviços básicos.
- ✓ **Condições de vulnerabilidade:**
 - Pessoas vivendo nas ruas em situação de risco social e violação de direitos.
 - Pessoas com histórico de desligamento de abrigos ou serviços de acolhimento, necessitando reencaminhamento.
 - Indivíduos com dependência química ou transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado e articulação com serviços de saúde.



- Pessoas em situação de desemprego e ruptura de vínculos familiares, sem condições de reinserção imediata no convívio social.

✓ **Localização:** O atendimento será prioritário para pessoas identificadas em praças públicas, viadutos, rodoviárias, áreas centrais, bairros periféricos e outros pontos com alta incidência de população em situação de rua no município.

✓ **Gênero:** Atendimento a homens e mulheres, respeitando especificidades e demandas de cada grupo.

✓ **Encaminhamento:**

- Demanda espontânea: Pessoas que procuram diretamente o serviço.
- Encaminhamentos de órgãos da rede socioassistencial: CRAS, CREAS, Centro POP, Unidades de Saúde, CAPS, Conselhos Tutelares, Ministério Público e Defensoria Pública.
- Apoio da equipe de abordagem social: Indivíduos identificados nas ruas e encaminhados ao serviço para triagem e suporte.

O serviço garantirá um atendimento humanizado e especializado, respeitando as particularidades de cada caso e promovendo alternativas para que os usuários saiam da situação de rua com dignidade e autonomia.

H.1.11 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

O Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua tem capacidade para atender até 50 pessoas por dia, garantindo acolhimento emergencial, triagem e encaminhamento para serviços da rede socioassistencial.

Detalhamento da Capacidade de Atendimento:

- ✓ Atendimento diário: Até 50 usuários por dia.
- ✓ atendimentos mensais: Estimativa de 1.000 atendimentos por mês, considerando a rotatividade e a demanda espontânea.
- ✓ Encaminhamentos para a rede socioassistencial: 70% dos usuários atendidos serão encaminhados para CRAS, CREAS, Centro POP, albergues, serviços de saúde e qualificação profissional.
- ✓ Acompanhamento social e monitoramento de casos: Atendimento individualizado para aqueles que necessitam de suporte contínuo.
- ✓ Fornecimento de refeições: Almoço e café da tarde serão oferecidos a todos os usuários atendidos diariamente.
- ✓ Funcionamento de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h, garantindo suporte contínuo dentro da estrutura do serviço.



A capacidade de atendimento foi definida considerando os recursos financeiros, equipe técnica disponível e estrutura física do serviço, assegurando que cada usuário receba um atendimento qualificado e humanizado.

H.1.12 – RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
Receitas Mensais:		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Indenização pago pela SECId	15.000,00	68,5%
Recursos Próprios da Organização	7.000,00	31,5%
TOTAL	R\$ 22.000,00	100%

DESPEASAS		
Despesas mensais		
	VALOR	%
(-) Utilidades (energia, água e esgoto, aluguel, etc.)	R\$ 2.200,00	10%
(-) Alimentação	R\$ 13.200,00	60%
(-) Manutenção e Conservação	R\$ 2.200,00	10%
(-) Materiais de higiene e limpeza	R\$ 4.400,00	20%
TOTAL	R\$ 22.000,00	100%

H.1.13 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Colaboradores	Qde	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenador	01	Superior completo	40	Funcionário Público
Assistente Social	03	Superior completo	30	Funcionário Público
Terapeuta Ocupacional	01	Superior completo	30	Funcionário Público
Auxiliar Administrativo	01	Ensino Médio	40	Funcionário Público
Assistente Administrativo	01	Ensino Médio	40	Funcionário Público
Agente Social	02	Ensino Médio	40	Funcionário Público
Serviço Gerais	02	Ensino Médio	40	Terceirizado

H.1.14 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:



O Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua realiza todos os atendimentos exclusivamente em sua sede, localizada no município de Sorocaba/SP.

Critérios de Atendimento:

- ✓ O serviço é voltado para pessoas em situação de rua que busquem acolhimento emergencial e encaminhamento para a rede socioassistencial.
- ✓ O atendimento ocorre somente na sede do Centro de Triagem, onde são realizados triagem social, escuta qualificada, encaminhamentos e suporte para os usuários.
- ✓ O acesso ao serviço pode ocorrer por demanda espontânea ou encaminhamentos de equipamentos da rede socioassistencial, saúde e segurança pública, como CRAS, CREAS, Centro POP, UBS e CAPS.

O Centro de Triagem não realiza abordagens externas e não possui unidades descentralizadas, garantindo que toda a estrutura e equipe estejam focadas no acolhimento qualificado dentro da sede do serviço.

H.1.15 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua incentiva a participação ativa dos usuários no planejamento, monitoramento e avaliação do serviço, garantindo que suas demandas e sugestões sejam consideradas na melhoria contínua do atendimento.

1. Estratégias para Incentivar a Participação:

- ✓ Escuta Qualificada e Participação Ativa
 - Atendimento individualizado com escuta ativa para compreender as necessidades e expectativas dos usuários.
 - Incentivo à participação dos usuários na construção dos Planos de Atendimento, promovendo autonomia e corresponsabilidade no processo de reinserção social.
- ✓ Avaliação da Satisfação do Serviço
 - Aplicação de questionários semestrais para avaliar a percepção dos usuários sobre o acolhimento, encaminhamentos e estrutura do serviço.
 - Uso de metodologias acessíveis, como formulários simplificados e entrevistas presenciais, garantindo que todos possam participar.
- ✓ Rodas de Conversa e Grupos Reflexivos
 - Realização de encontros mensais com os usuários, permitindo o compartilhamento de experiências e sugestões sobre o funcionamento do serviço.
 - Discussão sobre os desafios da população em situação de rua e propostas para aperfeiçoamento do atendimento.
- ✓ Participação na Construção do Planejamento Anual



- Coleta de percepções dos usuários para aprimoramento das ações do serviço.
 - Inclusão das sugestões nas reuniões da equipe técnica para avaliação da viabilidade e implementação.
- ✓ Apoio à Reinserção Social e Cidadania
- Estímulo à participação dos usuários em eventos, capacitações e atividades da rede socioassistencial.
 - Promoção de ações que incentivem a autonomia e o fortalecimento dos vínculos sociais.

A adoção dessas estratégias permite que os usuários tenham um papel ativo na avaliação e no aprimoramento do serviço, contribuindo para um atendimento mais humanizado e eficiente.



SERVIÇO: Projeto 5 – Proteção Social Especial de Média Complexidade

I.1 NOME DO PROJETO / PROGRAMA: Projeto 5: Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial.

I.1.1 – ENDEREÇO:

R. Demanda do Valle Blaseck, 517 - Vila Barão, Sorocaba - SP, 18065-580

I.1.2 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

De segunda-feira a sexta-feira, das 08h00 as 17h00;

I.1.3 – RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Hudson Fernando Dos Santos – Administrador

I.1.4 – OBJETIVO GERAL:

O Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial tem como objetivo geral promover a responsabilização e a reintegração social de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, por meio de acompanhamento individualizado, suporte socioassistencial e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. O programa visa desenvolver habilidades, ampliar o acesso a direitos e estimular a construção de um novo projeto de vida, reduzindo a reincidência infracional e promovendo a inclusão social.

I.1.5 – OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ Garantir o cumprimento das medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA), conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e decisões judiciais.
- ✓ Acompanhar e monitorar os adolescentes e suas famílias, oferecendo suporte psicossocial para fortalecer os vínculos familiares e comunitários.
- ✓ Promover o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes, incentivando a reflexão sobre suas ações, a construção da cidadania e a adoção de novas perspectivas de vida.
- ✓ Oferecer oportunidades de qualificação profissional e educacional, por meio de parcerias com instituições de ensino e programas de capacitação.
- ✓ Facilitar o acesso dos adolescentes e suas famílias à rede socioassistencial, garantindo atendimento em saúde, educação, cultura, lazer e outros direitos fundamentais.
- ✓ Articular parcerias com instituições públicas, privadas e organizações sociais, para viabilizar a prestação de serviços à comunidade e a reinserção social dos adolescentes.



- ✓ Prevenir a reincidência infracional, incentivando a responsabilização pelos atos cometidos e promovendo alternativas saudáveis para o convívio social.

I.1.6 – ATIVIDADES:

Para garantir a execução eficaz do Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

1. Acolhimento e Atendimento Inicial:

- ✓ Recepção do adolescente e sua família, com apresentação do programa e esclarecimento sobre o cumprimento da medida socioeducativa.
- ✓ Entrevista inicial e levantamento do histórico social e familiar, para identificação de vulnerabilidades e necessidades específicas.
- ✓ Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), definindo metas e estratégias personalizadas para cada adolescente.

2. Acompanhamento Socioeducativo:

- ✓ Atendimento individualizado e escuta qualificada, garantindo acompanhamento contínuo do adolescente e de sua família.
- ✓ Orientação sobre direitos e deveres, reforçando a importância do cumprimento da medida e da responsabilização pelos atos cometidos.
- ✓ Encaminhamento para a rede socioassistencial, incluindo saúde, educação, cultura e assistência social, conforme as demandas identificadas.

3. Prestação de Serviços à Comunidade (PSC):

- ✓ Articulação com entidades parceiras (órgãos públicos, ONGs, escolas, unidades de saúde, entre outros) para viabilizar o cumprimento da PSC.
- ✓ Definição de atividades compatíveis com o perfil do adolescente, respeitando suas habilidades e interesses.
- ✓ Monitoramento e registro da frequência e desempenho do adolescente nas atividades comunitárias.

4. Liberdade Assistida (LA):

- ✓ Reuniões periódicas com os adolescentes e suas famílias, para acompanhamento do cumprimento da medida.
- ✓ Mediação de conflitos e fortalecimento dos vínculos familiares, com suporte psicossocial e orientação socioeducativa.
- ✓ Encaminhamento para cursos profissionalizantes e oficinas socioeducativas, estimulando o desenvolvimento pessoal e profissional.

5. Oficinas e Atividades Educativas:



- ✓ Rodas de conversa sobre cidadania, convivência social e direitos humanos, promovendo reflexão e mudança de comportamento.
- ✓ Oficinas temáticas sobre empregabilidade, empreendedorismo e planejamento de vida, incentivando autonomia e protagonismo juvenil.
- ✓ Atividades culturais, esportivas e recreativas, favorecendo a socialização e a construção de novos interesses.

6. Monitoramento e Avaliação:

- ✓ Registro e acompanhamento contínuo da evolução dos adolescentes, garantindo relatórios periódicos sobre o cumprimento da medida.
- ✓ Reuniões de equipe para avaliação de casos e ajustes nos planos de atendimento individuais.
- ✓ Encaminhamento de relatórios ao Poder Judiciário, conforme exigido pelo ECA, assegurando transparência e efetividade no cumprimento da medida.

Essas atividades garantem um atendimento humanizado e eficaz, promovendo a ressocialização dos adolescentes e sua inclusão na sociedade de maneira digna e responsável.

I.1.7 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Acolhimento e triagem dos adolescentes	Atendimento individualizado	Oficinas temáticas (cidadania, direitos humanos, convivência social)	Acompanhamento familiar e mediação de conflitos	Encaminhamentos para serviços socioassistenciais e educacionais	-	-
Tarde	Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	Rodas de conversa e sensibilização sobre responsabilidade	Acompanhamento de adolescentes em Liberdade Assistida (LA)	Cursos profissionalizantes e orientação vocacional	Reunião da equipe para avaliação de casos e ajustes nos atendimentos	-	-

I.1.8 META DE ATENDIMENTO:

O Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial estabelecerá as seguintes metas de atendimento para 2025:



- ✓ Atender até 200 adolescentes por mês, garantindo acompanhamento individualizado e o cumprimento das medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA).
- ✓ 100% dos adolescentes inseridos no programa terão um Plano Individual de Atendimento (PIA) elaborado e atualizado periodicamente.
- ✓ Garantir que pelo menos 90% dos adolescentes cumpram integralmente sua medida socioeducativa, respeitando os prazos e atividades propostas.
- ✓ Realizar ao menos 800 atendimentos mensais, incluindo acolhimentos, orientações, atendimentos individuais, oficinas e encaminhamentos.
- ✓ Encaminhar pelo menos 70% dos adolescentes para serviços complementares da rede socioassistencial, como saúde, educação, qualificação profissional e assistência social.
- ✓ Articular parcerias com no mínimo 10 instituições/órgãos para viabilizar o cumprimento das medidas de PSC e promover ações de inclusão social.
- ✓ Realizar encontros periódicos com pelo menos 80% das famílias atendidas, fortalecendo vínculos e promovendo a corresponsabilidade no processo socioeducativo.
- ✓ Promover no mínimo 2 oficinas socioeducativas por mês, abordando temas como cidadania, empregabilidade, convivência social e prevenção da reincidência.

Essas metas garantirão a efetividade do programa, possibilitando um acompanhamento qualificado dos adolescentes e contribuindo para sua reinserção social.

I.1.9 RESULTADOS QUE PRETENDE ATINGIR:

O Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial busca alcançar os seguintes resultados:

- ✓ Garantia do cumprimento das medidas socioeducativas por pelo menos 90% dos adolescentes atendidos, promovendo a responsabilização de forma educativa e restaurativa.
- ✓ Redução da reincidência infracional, proporcionando alternativas sociais, educacionais e profissionais que favoreçam a construção de novos projetos de vida.
- ✓ Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, garantindo o envolvimento das famílias no acompanhamento socioeducativo.
- ✓ Inclusão de pelo menos 70% dos adolescentes em serviços complementares, como programas de qualificação profissional, reforço escolar e atendimento psicossocial.
- ✓ Ampliação da rede de apoio intersetorial, com o estabelecimento de parcerias com pelo menos 10 instituições públicas e privadas para viabilizar a Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e ações de desenvolvimento social.



- ✓ Melhoria na empregabilidade dos adolescentes, incentivando o ingresso em cursos de capacitação profissional e oportunidades de trabalho formal.
- ✓ Promoção da consciência cidadã e da cultura de paz, por meio de oficinas temáticas, rodas de conversa e atividades socioeducativas, impactando positivamente a convivência social dos adolescentes.
- ✓ Aprimoramento contínuo da atuação da equipe técnica, garantindo um atendimento mais qualificado e alinhado às necessidades dos adolescentes e suas famílias.

Esses resultados contribuirão para a ressocialização dos adolescentes, fortalecendo suas perspectivas de futuro e prevenindo a reincidência infracional, promovendo um impacto positivo na comunidade.

I.1.10 – PÚBLICO ALVO:

O Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial atenderá adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, conforme determinação judicial, garantindo acompanhamento e suporte para sua reintegração social.

Perfil dos Atendidos:

- ✓ Faixa etária: Adolescentes de 12 a 18 anos, podendo se estender até 21 anos nos casos previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- ✓ Situação socioeconômica: Jovens em vulnerabilidade social, com histórico de rompimento de vínculos familiares, evasão escolar, falta de oportunidades de trabalho e exposição a situações de risco.

✓ Condições de vulnerabilidade:

- Adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA).
- Jovens com dificuldade de acesso à educação, saúde e qualificação profissional.
- Situações de desestruturação familiar e baixa rede de apoio.

✓ **Localização:** O programa atenderá adolescentes de todo o município de Sorocaba/SP, abrangendo tanto áreas centrais quanto bairros periféricos com altos índices de vulnerabilidade social.

✓ **Gênero:** Atenderá adolescentes de todos os gêneros, garantindo um atendimento humanizado e respeitando as particularidades de cada caso.

✓ Encaminhamentos:

- Determinação judicial do Poder Judiciário, por meio da Vara da Infância e Juventude.



- Encaminhamentos do Ministério Público e Defensoria Pública.
- Indicação do Conselho Tutelar para adolescentes em risco de descumprimento da medida socioeducativa.
- Acompanhamento pelo CREAS, conforme previsto na Política Nacional de Assistência Social (PNAS).
- Encaminhamento de órgãos da rede socioassistencial e educacional, como escolas, CRAS e Unidades de Saúde.

O programa visa garantir que esses adolescentes tenham acesso a um atendimento qualificado, promovendo responsabilização, educação e ressocialização, contribuindo para sua inclusão na sociedade de forma digna e cidadã.

I.1.11 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

O Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial terá capacidade para atender até 200 adolescentes por mês, garantindo um acompanhamento qualificado e individualizado, conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Detalhamento da Capacidade de Atendimento:

- ✓ Atendimento mensal: 200 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.
- ✓ atendimentos individuais e em grupo: Aproximadamente 1.000 atendimentos mensais, considerando escuta qualificada, encontros com famílias, oficinas e visitas institucionais.
- ✓ Encaminhamento para a rede socioassistencial: No mínimo 70% dos adolescentes serão direcionados para serviços complementares, como educação, saúde, qualificação profissional e assistência social.
- ✓ Oficinas socioeducativas e rodas de conversa: Realização de pelo menos 4 oficinas mensais, abordando temas como cidadania, mercado de trabalho e convivência social.
- ✓ Monitoramento contínuo dos adolescentes: 100% dos atendidos terão um Plano Individual de Atendimento (PIA) elaborado e atualizado regularmente.
- ✓ Articulação com instituições parceiras: Manutenção de parcerias com pelo menos 15 órgãos e entidades para garantir espaços para Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, assegurando que cada adolescente receba o suporte necessário para o cumprimento da medida e sua reinserção social de maneira responsável e educativa.



I.1.12 – RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
Receitas mensais:		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID,	70.000,00	100 %
TOTAL	R\$ 70.000,00	100%

DESPEASAS		
Despesas mensais.	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 56.000,00	80%
(-) Utilidades (energia, água e esgoto, aluguel, etc)	R\$ 2.100,00	3%
(-) Manutenção e Conservação	R\$ 3.500,00	5%
(-) Materiais de Uso e Consumo (escritório e pedagógico)	R\$ 1.400,00	2%
(-) Despesas Gerais	R\$ 1.400,00	2%
(-) Combustível	R\$ 2.100,00	3%
(-) Manutenção de veículo e seguros	R\$ 3.500,00	5%
TOTAL	R\$ 70.000,00	100%

I.1.13 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Colaboradores	Qde	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenador	01	Superior completo	40 horas	CLT
Técnico Orientador	10	Superior completo	40 horas	CLT
Psicóloga	01	Superior completo	30 horas	CLT
Serviços Gerais	01	Ensino Médio	40 horas	CLT

I.1.14 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial tem abrangência municipal, atendendo adolescentes e jovens de todo o município de Sorocaba/SP.



Critérios de Abrangência:

- ✓ Atendimento a adolescentes de todas as regiões da cidade, incluindo bairros centrais e periféricos, garantindo que jovens em situação de vulnerabilidade tenham acesso ao serviço.
- ✓ Atuação integrada com a rede socioassistencial de Sorocaba, possibilitando o encaminhamento dos adolescentes para serviços de saúde, educação, assistência social e qualificação profissional.
- ✓ Encaminhamentos provenientes do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, CREAS, Conselho Tutelar e demais órgãos que acompanham adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.
- ✓ Parcerias com instituições locais para a realização da Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), assegurando que os adolescentes possam cumprir suas medidas em diferentes equipamentos públicos, organizações sociais e entidades assistenciais dentro do município.

O programa tem como objetivo garantir acesso e equidade no atendimento, assegurando que todos os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em Sorocaba tenham suporte para sua ressocialização, independentemente da região onde residem.

I.1.15 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial incentiva a participação ativa dos adolescentes atendidos no planejamento, monitoramento e avaliação das atividades, garantindo que suas opiniões e necessidades sejam consideradas na melhoria contínua do serviço.

Estratégias para Incentivar a Participação:

✓ Escuta Qualificada e Participação Ativa:

- Atendimento individualizado para compreender as demandas dos adolescentes e suas percepções sobre o cumprimento da medida.
- Inclusão do adolescente na construção e revisão do Plano Individual de Atendimento (PIA), garantindo que ele participe do próprio processo socioeducativo.

✓ Avaliação da Satisfação do Serviço:

- Aplicação de questionários semestrais para coletar a opinião dos adolescentes sobre o atendimento, oficinas e atividades realizadas.
- Uso de metodologias acessíveis, como entrevistas presenciais e dinâmicas em grupo, para avaliar o impacto do programa na vida dos participantes.

✓ Rodas de Conversa e Grupos Reflexivos:

- Realização de encontros mensais onde os adolescentes podem expressar sugestões e dificuldades no cumprimento das medidas.



- Discussão sobre o impacto das oficinas e atividades desenvolvidas, permitindo ajustes conforme as necessidades do público atendido.
- ✓ **Participação no Planejamento Anual:**
- Os adolescentes serão incentivados a sugerir temas para oficinas e atividades complementares, tornando o programa mais próximo de suas realidades e interesses.
 - A equipe técnica analisará as sugestões e avaliará a viabilidade de implementação dentro da metodologia do serviço.
- ✓ **Apoio à Reinserção Social e Cidadania:**
- Estímulo à participação dos adolescentes em eventos comunitários, palestras e ações da rede socioassistencial, promovendo protagonismo e fortalecimento dos vínculos sociais.
 - Promoção de atividades voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional, incentivando a autonomia e a perspectiva de futuro.

A adoção dessas estratégias garantirá que os adolescentes não apenas cumpram suas medidas, mas também participem ativamente do processo, contribuindo para sua ressocialização e para a construção de um serviço mais eficiente, participativo e alinhado às suas necessidades.



SERVIÇO: Projeto 6 – Proteção Social Especial de Média Complexidade

J.1 NOME DO PROJETO / PROGRAMA: "Resgatando o Equilíbrio: Práticas de Justiça Restaurativa" – Araçoiaba da Serra

J.1.1 – ENDEREÇO:

Secretaria de Desenvolvimento Social de Araçoiaba da Serra
Rua Tenente Benedito Camargo Pinto, 117 - Centro, Araçoiaba da Serra - SP,
18190-000

J.1.2 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a Sexta-feira.
Horário: Das 08h00 as 17h00

J.1.3 – RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Beatriz Lima Luiz - Psicóloga

J.1.4 – OBJETIVO GERAL:

Promover um ambiente escolar e comunitário harmonioso e colaborativo, utilizando a Justiça Restaurativa como ferramenta principal para prevenir e resolver conflitos. O projeto busca sensibilizar os participantes a construírem relações baseadas na empatia, no diálogo e no respeito mútuo, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis e resilientes.

J.1.5 – OBJETIVO ESPECÍFICO:

1. Integrar a Justiça Restaurativa nas Escolas:

- Implementar práticas restaurativas como abordagem eficaz para prevenir e resolver conflitos no ambiente escolar, promovendo relacionamentos saudáveis e colaborativos.

2. Capacitar Educadores e Facilitadores:

- Oferecer orientação e formação em Comunicação Não Violenta (CNV) e práticas restaurativas para professores, funcionários e facilitadores, fortalecendo a cultura do diálogo e da empatia.

3. Promover a Mediação e Resolução Construtiva de Conflitos:

- Sensibilizar estudantes e membros da comunidade escolar para desenvolver habilidades de mediação e resolução de conflitos de maneira pacífica e construtiva.

4. Criar e Facilitar Círculos Restaurativos:

- Organizar círculos restaurativos para mediar conflitos existentes, promover o diálogo e fortalecer as relações interpessoais no ambiente escolar e comunitário.

5. Fortalecer o Envolvimento da Comunidade Escolar:



- Estabelecer parcerias entre escolas, famílias e a Secretaria de Desenvolvimento Social para integrar práticas restaurativas no cotidiano escolar e comunitário.
- 6. Representar o Projeto em Fóruns Institucionais:**
 - Participar das reuniões do CMDCA e outros espaços de articulação intersetorial para alinhar as ações do projeto às políticas públicas e fortalecer colaborações institucionais.
- 7. Monitorar e Avaliar o Impacto:**
 - Acompanhar regularmente os resultados do projeto por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, avaliando a eficácia das práticas restaurativas na prevenção e resolução de conflitos.
- 8. Documentar e Compartilhar Boas Práticas:**
 - Coletar e divulgar as experiências e aprendizados do projeto, promovendo a disseminação das metodologias restaurativas para outras escolas e instituições interessadas.
- 9. Promover a Sustentabilidade das Iniciativas:**
 - Desenvolver estratégias que assegurem a continuidade e expansão das práticas de Justiça Restaurativa após o término do projeto.
- 10. Fomentar a Responsabilidade Individual e Coletiva:**
 - Sensibilizar os participantes para a importância do respeito mútuo e da corresponsabilidade na construção de um ambiente mais harmonioso e resiliente.

J.1.6 – ATIVIDADES:

1. Planejamento Inicial:

- Identificação das escolas e parceiros envolvidos.
- Definição clara dos objetivos, metas e indicadores de sucesso.
- Elaboração do cronograma detalhado para todas as atividades.

2. Sensibilização e Capacitação:

- Formação da equipe do projeto em práticas de Justiça Restaurativa.
- Sensibilização de educadores e funcionários escolares sobre o uso de círculos restaurativos e Comunicação Não Violenta (CNV).

3. Apresentação e Mobilização da Comunidade Escolar:

- Apresentação do projeto às escolas participantes.
- Identificação de líderes escolares para apoiar a implementação das práticas restaurativas.
- Mobilização de professores, alunos e funcionários para a participação no projeto.

4. Implementação das Atividades nas Escolas:

- Realização de oficinas mensais de CNV com estudantes e educadores.
- Condução de círculos restaurativos preventivos para fortalecimento do diálogo e da empatia.

5. Mediação e Resolução de Conflitos na Comunidade:



- Facilitação de círculos restaurativos na Secretaria de Desenvolvimento Social para resolver conflitos existentes.
 - Atendimento de casos encaminhados por instituições parceiras.
- 6. Monitoramento e Avaliação Contínua:**
- Coleta de dados mensais sobre a frequência e os resultados das oficinas e círculos restaurativos.
 - Aplicação de questionários e realização de entrevistas para avaliar a percepção dos participantes.
 - **Ajustes na metodologia com base no feedback obtido.**
- 7. Compartilhamento de Experiências e Disseminação de Boas Práticas:**
- Organização de encontros para troca de experiências entre os participantes do projeto.
 - Documentação das boas práticas e divulgação dos resultados para outras instituições interessadas.
- 8. Sustentabilidade e Continuidade do Projeto:**
- Desenvolvimento de estratégias para garantir a continuidade das práticas restaurativas após o término do projeto.
 - Estabelecimento de parcerias de longo prazo com escolas e outras instituições para fortalecer as ações do projeto.

J.1.7 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Período	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã (08h - 12h)	Oficinas de Comunicação Não Violenta (CNV) nas escolas	Círculos Restaurativos na Secretaria de Desenvolvimento Social	Oficinas de CNV com educadores	Círculos Restaurativos nas escolas	Monitoramento e coleta de dados das atividades	—	—
Tarde (13h - 17h)	Círculos Restaurativos na comunidade escolar	Atendimento de casos na Secretaria de Desenvolvimento Social	Supervisão das atividades e reuniões pedagógicas	Relatórios e ajustes nas metodologias	Encontros para troca de experiências e planejamento de novas ações	—	—

J.1.8 META DE ATENDIMENTO:

A meta de atendimento do projeto "Resgatando o Equilíbrio: Práticas de Justiça Restaurativa" está estruturada para beneficiar diferentes públicos no município de Araçoiaba da Serra, ao longo do período de execução de seis meses (01/03/2025 a 31/08/2025).



Capacidade Total de Atendimento:

- ✓ 250 participantes nos seis meses.

J.1.9 RESULTADOS QUE PRETENDE ATINGIR:

1. Integração da Justiça Restaurativa nas Escolas

- ✓ Realização regular de círculos restaurativos nas escolas participantes.
- ✓ Redução de incidentes de conflito não resolvido entre estudantes e professores.
- ✓ Melhoria na comunicação e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente escolar.

2. Promoção da Mediação e Resolução Construtiva de Conflitos

- ✓ Capacitação de estudantes, professores e funcionários em habilidades de mediação e resolução pacífica de conflitos.
- ✓ Diminuição do número de conflitos disciplinares e da necessidade de intervenções punitivas nas escolas.
- ✓ Uso consistente e eficaz dos círculos restaurativos como ferramenta de gestão de conflitos.

3. Implementação de Círculos Restaurativos na Secretaria de Desenvolvimento Social

- ✓ Resolução bem-sucedida de conflitos comunitários envolvendo jovens, adultos e famílias atendidos pela Secretaria.
- ✓ Fortalecimento das relações interpessoais e comunitárias por meio da mediação restaurativa.
- ✓ Estabelecimento das práticas restaurativas como método padrão para lidar com conflitos comunitários.

4. Fortalecimento da Cultura de Justiça Restaurativa na Comunidade

- ✓ Integração das práticas restaurativas como parte do cotidiano das escolas e da Secretaria.
- ✓ Consolidação de parcerias entre escolas, famílias e órgãos públicos para a continuidade das ações.
- ✓ Disseminação das boas práticas restaurativas por meio de documentação e relatos de impacto.

J.1.10 – PÚBLICO ALVO:

1. Crianças e Adolescentes

- Faixa etária: 10 a 17 anos.
- Situação socioeconômica: Estudantes da rede pública municipal, muitos em situação de vulnerabilidade social e/ou com histórico de dificuldades na convivência escolar.
- Local de atendimento: Escolas municipais participantes do projeto.
- Encaminhamento: Direção escolar, professores, equipe pedagógica ou unidades de assistência social.



Localização e Regiões Atendidas

 Escolas municipais de Araçoiaba da Serra (locais a serem definidos junto à Secretaria de Educação).

 Comunidade atendida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

 Regiões de maior vulnerabilidade social do município, identificadas por meio dos equipamentos da rede socioassistencial (CRAS e CREAS).

O projeto prioriza grupos em situação de vulnerabilidade social e econômica, garantindo o acesso a metodologias restaurativas para fortalecimento da convivência escolar e comunitária.

J.1.11 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

 Capacidade Total de Atendimento em 2025:

 250 participantes ao longo de 6 meses (março a agosto de 2025).

 Capacidade de Atendimento Mensal >

 Escolas: Oficinas de Comunicação Não Violenta (CNV) e círculos restaurativos realizados mensalmente.

 Secretaria de Desenvolvimento Social: 20 círculos restaurativos realizados no período de 6 meses.

O projeto foi planejado para garantir que cada usuário receba atendimento de qualidade, considerando a disponibilidade de equipe especializada, a capacidade das escolas participantes e o suporte da Secretaria de Desenvolvimento Social.

J.1.12 – RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
Receitas Mensais:		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a Secretaria de Desenvolvimento Social	R\$ 27.196,71	100%
TOTAL	R\$ 27.196,71	100%

Despesas mensais:		
DESPESAS	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 27.196,71	100 %
TOTAL	R\$ 27.196,71	100%



J.1.13 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Colaboradores	Qde.	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Psicólogo	1	Superior	30hs	CLT
Orientador Sócio Educativo	3	Superior Completo	44hs	CLT

J.1.14 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O projeto "Resgatando o Equilíbrio: Práticas de Justiça Restaurativa" terá abrangência municipal, sendo desenvolvido exclusivamente no município de Araçoiaba da Serra – SP.

 Regiões atendidas:

- Escolas municipais selecionadas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.
- Secretaria de Desenvolvimento Social, atuando na mediação e resolução de conflitos comunitários.
- Comunidades em situação de vulnerabilidade, conforme identificação dos serviços socioassistenciais (CRAS e CREAS).

 Foco da atuação:

- Atender estudantes das escolas municipais.
- Atuar na mediação de conflitos na Secretaria de Desenvolvimento Social.
- Sensibilizar e capacitar profissionais para a implementação da Justiça Restaurativa no município.

O projeto não possui abrangência estadual ou regional, sendo direcionado exclusivamente para Araçoiaba da Serra, alinhando-se às necessidades locais da comunidade e às políticas públicas municipais.

J.1.15 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

A participação ativa dos usuários no planejamento, monitoramento e avaliação do projeto "Resgatando o Equilíbrio: Práticas de Justiça Restaurativa" será incentivada por meio de diversas estratégias, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e consideradas no aprimoramento das atividades.

 **Estratégias para Incentivar a Participação dos Usuários:**



✓ 1. Encontros Periódicos com os Participantes:

📌 Realização de reuniões e rodas de conversa com os estudantes, educadores e membros da comunidade para ouvir sugestões e avaliar as atividades desenvolvidas.

✓ 2. Avaliação Contínua das Atividades:

📌 Aplicação de questionários de feedback com estudantes, professores e participantes das práticas restaurativas para identificar pontos de melhoria.

📌 Realização de entrevistas individuais e grupos focais para coletar percepções sobre o impacto do projeto.

✓ 3. Inclusão no Planejamento Anual:

📌 Consultas participativas para definir temas prioritários das oficinas de Comunicação Não Violenta (CNV) e círculos restaurativos.

📌 Criação de um grupo consultivo formado por alunos, educadores e profissionais da Secretaria de Desenvolvimento Social para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

✓ 4. Cocriação das Atividades:

📌 Os estudantes e educadores poderão sugerir temas e situações reais para os círculos restaurativos.

📌 As oficinas de CNV serão adaptadas conforme as demandas e desafios identificados pelos próprios usuários.

✓ 5. Relatórios Participativos:

📌 Os participantes poderão contribuir com relatos e depoimentos sobre os impactos do projeto.

📌 Será promovida uma reunião de avaliação final, onde os usuários poderão expor suas experiências e sugestões para continuidade do projeto.

✓ 6. Incentivo à Autonomia e Sustentabilidade:

📌 Formação de multiplicadores entre os estudantes e educadores para garantir a continuidade das práticas restaurativas após o término do projeto.

📌 Apoio para que escolas e comunidades possam implementar de forma autônoma os círculos restaurativos e oficinas de CNV.

💡 **Resumo das Ferramentas Utilizadas para Engajamento:**

📌 Questionários de Feedback → Aplicação periódica para avaliar a satisfação e impacto das atividades.

📌 Reuniões e Rodas de Conversa → Espaços de escuta ativa e troca de experiências.

📌 Grupos Consultivos → Formado por alunos, educadores e comunidade para acompanhamento do projeto.



- ✦ Relatórios Participativos → Inclusão de depoimentos e percepções dos usuários no monitoramento.
- ✦ Formação de Multiplicadores → Capacitação de estudantes e educadores para manter as práticas restaurativas.

Essas estratégias garantem um projeto participativo e alinhado às reais necessidades da comunidade, promovendo maior engajamento e impacto social.



SERVIÇO: Projeto 7 – Proteção Social Especial de Média Complexidade

K.1 NOME DO PROJETO / PROGRAMA: PROJETO: “KIT SOLIDÁRIO: NUTRINDO ESPERANÇA NA CUSTÓDIA”

K.1.1 – ENDEREÇO:

Rua Francelino Romão, nº 100 – Jardim Capitão, Sorocaba/SP, CEP: 18052-370

K.1.2 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a Sexta-feira

Das 08h00 as 17h00

K.1.3 – RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Vanderlei da Silva - Advogado

K.1.4 – OBJETIVO GERAL:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" tem como objetivo garantir condições básicas de alimentação às pessoas presas que aguardam audiências de custódia nas Delegacias e no Fórum da Comarca de Sorocaba/SP, promovendo dignidade e respeito aos direitos humanos.

Por meio da distribuição de 3.000 kits de alimentos ao longo de 6 meses, o projeto visa minimizar os impactos da privação alimentar nesse contexto, contribuindo para um tratamento mais humanizado e alinhado aos princípios fundamentais dos direitos humanos.

K.1.5 – OBJETIVO ESPECÍFICO:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" estabelece os seguintes objetivos específicos para garantir a sua execução eficiente e o impacto positivo esperado:

- Assegurar o fornecimento de alimentação básica para 3.000 pessoas presas que aguardam audiências de custódia nas Delegacias e no Fórum da Comarca de Sorocaba, ao longo de 6 meses.
- Garantir a qualidade e a adequação nutricional dos kits de alimentos, proporcionando itens que atendam às necessidades básicas de nutrição e hidratação dos beneficiários.
- Organizar a logística de distribuição dos kits, incluindo aquisição dos produtos, montagem e entrega, garantindo regularidade e eficiência na execução do projeto.
- Promover a dignidade e o bem-estar das pessoas privadas de liberdade, oferecendo uma ação humanitária que reafirma os princípios fundamentais dos direitos humanos.

- Monitorar e avaliar a implementação do projeto, por meio de relatórios mensais de distribuição e pesquisa de satisfação, garantindo a transparência e a melhoria contínua das ações.

K.1.6 – ATIVIDADES:

Para a execução do Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia", serão realizadas as seguintes atividades, organizadas em etapas para garantir eficiência e qualidade na entrega dos kits:

1. Planejamento e Aquisição dos Produtos:

- ✓ Pesquisa de fornecedores para garantir qualidade, preço competitivo e regularidade no fornecimento dos itens.
- ✓ Compra dos alimentos e materiais necessários para a montagem dos kits.
- ✓ Recebimento e conferência dos produtos adquiridos.

2. Montagem dos Kits de Alimentos:

- ✓ Organização do espaço para montagem dos kits, garantindo higiene e segurança alimentar.
- ✓ Separação e conferência dos itens antes da montagem.
- ✓ Embalagem e fechamento dos kits de forma padronizada.
- ✓ Armazenamento adequado para preservação da qualidade dos alimentos.

3. Distribuição dos Kits:

- ✓ Transporte e entrega dos kits nas Delegacias e no Fórum da Comarca de Sorocaba, conforme a programação das audiências.
- ✓ Registro das entregas, incluindo quantidade distribuída, local e data.
- ✓ Controle do estoque de kits para garantir reposição contínua.

4. Monitoramento e Avaliação:

- ✓ Elaboração de relatórios mensais para acompanhar a execução do projeto e o impacto das ações.
- ✓ Aplicação de pesquisa de satisfação com agentes envolvidos no processo, garantindo a melhoria contínua.
- ✓ Ajustes na logística, caso necessário, para aprimorar a eficiência do projeto.

Frequência das Atividades:

-  Aquisição de produtos: Mensalmente
-  Montagem dos kits: Mensalmente
-  Entrega dos kits: Diariamente (segunda a sexta-feira), conforme a demanda das audiências.
-  Monitoramento e avaliação: Mensalmente

Essas atividades garantem que o projeto ocorra de forma contínua, organizada e eficiente, cumprindo sua missão de proporcionar alimentação digna e humanizada para os beneficiários.

K.1.7 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" será executado de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h, conforme a necessidade das audiências e a logística de distribuição dos kits.

Periodo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã (08h - 12h)	Distribuição dos kits nas Delegacias e no Fórum	Distribuição dos kits nas Delegacias e no Fórum	Distribuição dos kits nas Delegacias e no Fórum	Distribuição dos kits nas Delegacias e no Fórum	Distribuição dos kits nas Delegacias e no Fórum	—	—
Tarde (13h - 17h)	Aquisição de produtos e controle de estoque	Montagem dos kits de alimentos	Montagem dos kits de alimentos	Relatórios de entrega e monitoramento	Avaliação e planejamento das próximas entregas	—	—
Noite	—	—	—	—	—	—	—

K.1.8 META DE ATENDIMENTO:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" foi estruturado para atender 3.000 pessoas presas ao longo de 6 meses, garantindo que tenham acesso a alimentação básica enquanto aguardam audiências de custódia.

Meta de Atendimento Total:

 3.000 kits de alimentos distribuídos em 6 meses (média de 500 kits por mês).

Distribuição Mensal da Meta:

 500 kits de alimentos distribuídos por mês, conforme a demanda das audiências.

 Entrega nos locais definidos: Delegacias e Fórum da Comarca de Sorocaba.

Indicadores de Atendimento:

- ✓ Percentual de kits distribuídos em relação ao previsto.
- ✓ Registro de entregas diárias com controle da demanda e locais atendidos.
- ✓ Monitoramento da regularidade das entregas para garantir cobertura contínua do serviço.



A meta foi definida considerando recursos financeiros, capacidade logística e equipe técnica, assegurando um atendimento eficiente, contínuo e com qualidade.

K.1.9 RESULTADOS QUE PRETENDE ATINGIR:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" busca alcançar resultados concretos que garantam alimentação digna e humanizada para pessoas presas em audiências de custódia, promovendo o respeito aos direitos humanos.

Resultados Esperados:

1. Garantia de Alimentação e Bem-Estar:

 Distribuir 3.000 kits de alimentos ao longo de 6 meses, assegurando que pessoas presas tenham acesso a uma alimentação básica enquanto aguardam audiências.

2. Regularidade na Entrega dos Kits:

 Assegurar a entrega diária dos kits nas Delegacias e no Fórum da Comarca de Sorocaba, evitando falhas no fornecimento e garantindo que todos os beneficiários tenham acesso ao serviço.

3. Promoção da Dignidade e Direitos Humanos:

 Oferecer um suporte humanitário essencial, reforçando o compromisso com a dignidade das pessoas privadas de liberdade e promovendo um tratamento mais humanizado.

4. Monitoramento e Transparência:

 Criar relatórios mensais detalhando a distribuição dos kits, assegurando transparência na execução do projeto e possíveis ajustes na logística para melhor atendimento.

5. Parcerias Institucionais Fortalecidas:

 Consolidar o projeto como um modelo de boas práticas sociais, promovendo o engajamento de instituições e autoridades na melhoria das condições de custódia.

Indicadores de Sucesso:

✓ Número total de kits distribuídos dentro da meta estabelecida (3.000 em 6 meses).

✓ Percentual de cobertura diária do fornecimento de kits nas Delegacias e no Fórum.



✓ Feedback das equipes responsáveis pela entrega, garantindo ajustes e melhorias no serviço.

✓ Registro de todas as entregas e comprovação da execução do projeto. Esses resultados garantem que o projeto cumpra sua missão de fornecer suporte alimentar com regularidade, qualidade e dignidade, impactando positivamente a vida das pessoas atendidas.

K.1.10 – PÚBLICO ALVO:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" tem como público-alvo pessoas presas que aguardam audiências de custódia nas Delegacias e no Fórum da Comarca de Sorocaba/SP. O projeto busca oferecer alimentação básica para esse grupo em situação de extrema vulnerabilidade, garantindo dignidade e respeito aos direitos humanos.

Perfil do Público-Atendido:

1. Pessoas presas em audiências de custódia:

- Faixa etária: Jovens e adultos (18 a 60 anos).
- Gênero: Masculino e feminino.
- Situação socioeconômica: População privada de liberdade, em sua maioria pertencente a grupos socialmente vulneráveis, com histórico de dificuldades socioeconômicas.
- Encaminhamento: Direto das Delegacias e do Fórum da Comarca de Sorocaba, conforme a necessidade diária das audiências de custódia.

2. Equipes de Segurança e Assistência Social (indiretamente beneficiadas):

- Servidores das Delegacias e do Fórum, que terão melhores condições para conduzir as audiências com um mínimo de suporte alimentar garantido para os custodiados.

Localização e Abrangência:

 Delegacias de Polícia da Comarca de Sorocaba/SP

 Fórum da Comarca de Sorocaba/SP

O projeto atenderá exclusivamente pessoas presas que estão sob custódia do Estado e aguardam audiências, garantindo que tenham acesso a uma alimentação básica enquanto permanecem nessas condições temporárias.

K.1.11 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" foi estruturado considerando os recursos financeiros, a logística de distribuição e a capacidade



operacional da equipe, garantindo um atendimento de qualidade dentro do período planejado.

 **Capacidade Total de Atendimento em 2025:**

 3.000 pessoas atendidas em 6 meses (média de 500 kits de alimentos distribuídos por mês).

K.1.12 – RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
Receitas mensais		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Depósito Judicial	R\$ 8.533,33	100%
TOTAL	R\$ 8.533,33	100%

DESPESAS		
Despesas mensais	VALOR	%
(-) Despesa com a aquisição de kits de alimentação	R\$ 8.533,33	100 %
TOTAL	R\$ 8.533,33	100%

K.1.13 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Colaboradores	Qde	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Motorista	01	Ensino médio	04 horas	CLT
Serviço Gerais	01	Ensino fundamental	04 horas	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Ensino médio	04 horas	CLT

K.1.14 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" possui abrangência municipal, atendendo exclusivamente pessoas presas em audiências de custódia na Comarca de Sorocaba/SP.

 **Localização e Abrangência:**

 Município atendido: Sorocaba/SP



✓ **Locais de entrega dos kits:**

- 📍 Delegacia da Comarca de Sorocaba
- 📍 Fórum da Comarca de Sorocaba

O projeto não possui abrangência estadual ou regional, sendo direcionado especificamente para Sorocaba, garantindo suporte alimentar para pessoas custodiadas durante audiências judiciais.

K.1.15 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" tem como objetivo promover a inclusão e participação indireta dos beneficiários no monitoramento e avaliação das atividades. Embora o público-alvo seja formado por pessoas presas em audiências de custódia, o projeto adotará estratégias para coletar feedbacks e aprimorar a sua execução.

✦ **Estratégias para Incentivar a Participação dos Usuários:**

✓ **1. Relatos e Percepções dos Profissionais Envolvidos:**

📍 Aplicação de formulários de avaliação para agentes da segurança pública e profissionais do Fórum, que interagem diretamente com os beneficiários e podem relatar a eficácia do projeto e oportunidades de melhoria.

✓ **2. Monitoramento e Avaliação Contínua:**

- 📍 Registro detalhado de quantidade de kits entregues diariamente, garantindo um controle eficiente do serviço.
- 📍 Análise de demandas e ajustes necessários para assegurar que a oferta dos kits seja compatível com o volume de audiências de custódia.

✓ **3. Avaliação da Qualidade dos Kits:**

📍 Pesquisa com os responsáveis pela distribuição dos kits (delegacias e Fórum) para identificar a aceitação e qualidade dos alimentos fornecidos.

✓ **4. Transparência e Prestação de Contas:**

- 📍 Produção de relatórios mensais detalhando o andamento do projeto e seus impactos.
- 📍 Divulgação de dados quantitativos e qualitativos para parceiros e financiadores, garantindo transparência na execução das atividades.

📊 **Ferramentas Utilizadas para Monitoramento e Feedback:**

✓ Formulários de Avaliação → Aplicados junto a profissionais que atuam diretamente na custódia das pessoas atendidas.



- ✓ Registros de Entrega → Controle de distribuição diária dos kits, garantindo organização e eficiência.
- ✓ Relatórios Mensais → Análises detalhadas da execução e possíveis ajustes no projeto.

Embora os beneficiários não possam participar diretamente da gestão do projeto devido às restrições legais, o monitoramento contínuo e o envolvimento dos profissionais responsáveis garantem que o serviço seja ajustado conforme as necessidades identificadas.

Sorocaba/SP, 24 de março de 2025.

Rubens Cury Basso
Presidente da Diretoria Executiva

Valcilene Carvalho Gargaro
Assistente Social

Vanderlei da Silva
Gerente Administrativo e Financeiro